



*"Reconciliai-vos com Deus"*

## Notas e transcrições do programa

### Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

### Descrições de episódios de podcast:

#### Parte 1:

Como a caridade é o resultado da conversão? O Dr. Larry Nelson discute o propósito das provações, o papel de Jesus em meio às dificuldades e o poder da resiliência.

#### Parte 2:

O Dr. Larry Nelson continua examinando a carta de Paulo aos Coríntios e explora os temas do perdão, da unidade e da caridade.

## Códigos de tempo:

### Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. Larry Nelson
- 01:27 Apresentação do Dr. Larry Nelson
- 03:10 Paulo escreve para tratar de uma admoestação
- 04:52 Deus está criando filhos para serem como Ele
- 08:31 Presidente Oaks e caridade
- 12:06 O papel do Salvador não é apenas julgar
- 15:40 Élder Lynn Robbins e lista a ser divulgada
- 19:01 As metáforas de um cadinho e de dirigir um carro
- 23:05 L. Whitney Clayton ensina sobre provações
- 25:24 Élder Renlund "Injustiça irritante"
- 28:35 A natureza de Deus
- 32:26 Causa das provações
- 34:46 Todas as coisas são para nosso benefício
- 37:06 Jesus nos socorre
- 41:03 A natureza eterna do aprendizado
- 44:18 O Élder Kearon fala sobre os desafios e o papel do Salvador
- 48:57 Resiliência
- 51:21 Rompedores de corrente
- 52:19 O aprendizado é para nosso benefício
- 55:19 Fim da Parte 1 - Dr. Larry Nelson

### Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Larry Nelson
- 00:54 A analogia de uma corrida de carros
- 02:15 2 Cor 5-11
- 04:23 Perdão
- 08:14 O Élder Holland está falando sobre reconciliação
- 09:07 Dr. Miller sobre o perdão no casamento
- 11:15 Admoestação e arrependimento
- 14:53 Esperança no arrependimento
- 17:08 Jesus pode fazer com que todas as provações sejam para nosso benefício
- 19:49 Pesquisa sobre perdão e arrependimento
- 21:07 Toda verdade é compatível
- 25:01 Tornar-se semelhante a Cristo e criar Sião
- 28:36 Jesus, a pobreza e a responsabilidade dos santos
- 34:21 Ajudando os pobres
- 37:12 Serviço e crescimento pessoal

- 40:22 Conselhos práticos para caridade
- 44:53 CS Lewis e a tentação em relação aos vizinhos
- 48:47 Conclusões do Dr. Nelson
- 55:08 Fim da Parte II - Dr. Larry Nelson

## Referências:

Centro Bíblico: Search, Read, Study the Bible in Many Languages (Pesquisar, ler e estudar a Bíblia em vários idiomas). Acessado em 27 de agosto de 2023. <https://biblehub.com/>.

<https://biblehub.com>

Broderick, Carlfred Bartholomew. "The Uses of Adversity" [Os usos da adversidade]. Amazon, 2008. [https://www.amazon.com/Uses-Adversity-Carlfred-Broderick/dp/1609079620](https://www.amazon.com/Uses-Adversity-Carlfred-Broderick/dp/1609079620/ref=sr_1_2?crd=28AKHYRQ5NDMR&keywords=the%2Buses%2Bof%2BAdversity%2Balfred&qid=1693179854&srefix=the%2Buses%2Bof%2BAdversity%2Balfred%2Caps%2C171&sr=8-2)

<https://www.amazon.com/Uses-Adversity-Carlfred-Broderick/dp/1609079620>

Clayton, Weatherford T. "Hear Him" [Ouça-o]. Universidade Brigham Young - Idaho: Devotionals [Devocionais]. Acessado em 27 de agosto de 2023. <https://www.byui.edu/devotionals/elder-weatherford-t-clayton>.

<https://www.byui.edu/devotionals/elder-weatherford-t-clayton>

Élder Bruce C. Hafen, dos Setenta. "A Expição: All for All". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2004. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2004/04/the-atonement-all-for-all?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2004/04/the-atonement-all-for-all?lang=eng>

Élder Dale G. Renlund, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Infuriating Unfairness" [Injustiça irritante]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de abril de 2021.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/04/25renlund?lang=eng>

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos . "O Desafio de Tornar-se". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2000.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2000/10/the-challenge-to-become?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2000/10/the-challenge-to-become?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos . "Broken Things to Mend" [Coisas Quebradas para Consertar]. Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2006. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/04/broken-things-to-mend?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/04/broken-things-to-mend?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "O Ministério da Reconciliação". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de outubro de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/10/the-ministry-of-reconciliation?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/10/the-ministry-of-reconciliation?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos . "'Senhor, eu creio'". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2013. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2013/04/lord-i-believe.p15?lang=eng#p15>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2013/04/lord-i-believe?lang=eng>

Élder Patrick Kearon, da Presidência dos Setenta. "Ele Ressuscitou com Cura em Suas Asas". We Can Be More Than Conquerors, 2 de abril de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/24kearon?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/24kearon?lang=eng>

Gladwell, Malcolm. "Amazon.com: Talking to Strangers: What We Should Know About the People We Don't Know" (O que devemos saber sobre as pessoas que não conhecemos). Amazon.

Acessado em 27 de agosto de 2023. <https://www.amazon.com/Talking-to-Strangers-audiobook/dp/B07NJCG1XS>.

[https://www.amazon.com/Talking-Strangers-Should-about-People/dp/0316299227/ref=asc\\_df\\_0316299227/?tag=hyprod-20&linkCode=df0&hvadid=509494905560&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=13981055895329769567&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=9029858&hvtargid=pla-1299594665238&pvc=1](https://www.amazon.com/Talking-Strangers-Should-about-People/dp/0316299227/ref=asc_df_0316299227/?tag=hyprod-20&linkCode=df0&hvadid=509494905560&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=13981055895329769567&hvpone=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=9029858&hvtargid=pla-1299594665238&pvc=1)

Holland, Jeffrey R. "A Saint Through the Atonement of Christ the Lord" [Um santo por meio da Expição de Cristo, o Senhor]. BYU Speeches, 27 de abril de 2022.

<https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/a-saint-through-the-atonement-of-christ-the-lord/>

"Larry Nelson." Faculdade FHSS. Acessado em 26 de agosto de 2023.

<https://fhssfaculty.byu.edu/directory/larry-nelson>.

<https://familylife.byu.edu/directory/larry-nelson>

Miller, Richard B. "Repentance and Forgiveness in Marriage" [Arrependimento e Perdão no Casamento]. BYU Speeches, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/richard-b-miller/repentance-forgiveness-marriage/>.

<https://speeches.byu.edu/speakers/richard-b-miller/>

Nelson, Larry. "Emerging Adulthood: A Time to Prepare for One's 'Ministries' in Life". Emerging Adulthood (Adulto Emergente): A Time to Prepare for One's "Ministries" in Life | Religious Studies Center. Acessado em 26 de agosto de 2023. <https://rsc.byu.edu/divine-design/emerging-adulthood-time-prepare-ones-ministries-life>.

<https://rsc.byu.edu/divine-design/emerging-adulthood-time-prepare-ones-ministries-life>

Nelson, Larry. "Parenting Lasts More than 18 Years: Parenting Principles and Practices for Emerging-Adult Children" (Princípios e práticas parentais para filhos de adultos emergentes). Parenting Lasts More Than 18 Years [A Paternidade Dura Mais de 18 Anos]: Parenting Lasts More Than 18 Years: Parenting Principles and Practices for Emerging-Adult Children (Princípios e práticas parentais para filhos adultos emergentes). Acessado em 26 de agosto de 2023.

<https://rsc.byu.edu/divine-design/parenting-lasts-more-18-years-parenting-principles-practices-emerging-adult-children>.

<https://rsc.byu.edu/divine-design/parenting-lasts-more-18-years-parenting-principles-practices-emerging-adult-children>

Presidente Henry B. Eyring Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "Testado, provado e polido". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de outubro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/51eyring?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/51eyring?lang=eng>

"11 a 17 de setembro. 2 Coríntios 1-7: 'Reconciliai-vos com Deus'". September 11-17. 2 Corinthians 1-7: "Be Ye Reconciled to God" [2 Coríntios 1-7: "Reconciliai-vos com Deus"], 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/38?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/38?lang=eng>

Wilcox, Brad. "His Grace Is Sufficient" [Sua Graça é Suficiente]. BYU Speeches, 24 de maio de 2023. <https://speeches.byu.edu/talks/brad-wilcox/his-grace-is-sufficient/>.

<https://speeches.byu.edu/talks/brad-wilcox/his-grace-is-sufficient/>

## Informações biográficas:



O Dr. Larry Nelson é professor de desenvolvimento humano na Escola de Vida Familiar da Universidade Brigham Young. Ele obteve um mestrado em ciências da família na BYU e um doutorado em desenvolvimento humano na Universidade de Maryland. Ele ministra cursos sobre desenvolvimento humano, paternidade e casamento/relacionamentos familiares. Ele estuda os fatores que levam ao florescimento ou ao fracasso na transição para a vida adulta, com um interesse especial em paternidade, competência social, retraimento social, identidade e cultura. O Dr. Nelson serviu em uma missão em Zurique, na Suíça. Ele e sua esposa Kimberly estão casados há 32 anos. Eles têm três filhos e dois netos. Ele serve como especialista do quórum de

sacerdotes em sua ala local, em Pleasant Grove, Utah. Em seu tempo livre, ele adora estar ao ar livre.

## **Aviso de uso justo:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

## **Observação:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:03 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith, sou o apresentador. Estou aqui com o incrível John Bytheway. Bem-vindo, John.
- John Bytheway: 00:10 Oi, Hank.
- Hank Smith: 00:11 John, vamos nos divertir muito hoje. Esta 2 Coríntios é uma carta interessante. Parece que Paulo fundou a igreja em Corinto, escreveu uma carta para eles, depois aparentemente escreveu outra carta que feriu alguns sentimentos, e agora ele vai escrever essa nova carta, a 2 Coríntios, para tentar se reconciliar. Eles querem se reconciliar com ele. Ele quer se reconciliar com eles. Ele vai examinar algumas das doutrinas. Eles estão perdendo alguns dos princípios importantes, talvez não estejam vivendo. Estou ansioso por isso. John, o que você está esperando em 2 Coríntios?
- John Bytheway: 00:42 Sim, a mesma coisa é que, cara, isso é tão novo e está em uma nova parte do mundo onde há judeus convertidos e gregos, e como fazer isso quando não se pode simplesmente pegar o telefone. E esses são alguns dos desafios. Eu estava lendo o manual do Novo Testamento que os alunos do instituto têm e ele diz: "Na 2ª Epístola de Paulo aos Coríntios, vemos evidências de uma crescente divisão entre alguns dos santos coríntios e Paulo. Um pequeno grupo de membros da igreja em Corinto se opunha a Paulo e queria que ele tivesse menos influência entre eles." Como assim? Isso soa muito estranho para nós, não é mesmo?
- Hank Smith: 01:19 Sim. É fascinante para mim que o povo de Corinto esteja rejeitando Paulo, mas o ramo inteiro não existiria sem ele.
- John Bytheway: 01:26 Sim.
- Hank Smith: 01:27 John, hoje temos a companhia de uma mente brilhante da BYU. O Dr. Larry Nelson está conosco. Dr. Nelson, Larry, o que nos aguarda nesta lição do Come, Follow Me?

- Dr. Larry Nelson: 01:37 Obrigado por me receber. Em primeiro lugar, estou feliz por estar aqui. Estou realmente empolgado em analisar algumas das mesmas coisas que estamos enfrentando hoje, vendo que o Senhor, por meio de seu servo Paulo, entende perfeitamente os desafios diários que enfrentamos e como podemos lidar com eles.
- Hank Smith: 01:56 Sim, isso vai ser divertido. John, você pode apresentar o Dr. Nelson ao nosso público?
- John Bytheway: 02:01 Sim, é muito divertido ter o Dr. Larry Nelson conosco hoje, pois muitos dos nossos colegas que estiveram conosco lecionaram em institutos ou escolas de educação religiosa em todo o país.
- Hank Smith: 02:12 Certo.
- John Bytheway: 02:12 Na verdade, o Dr. Larry Nelson leciona na Escola de Vida Familiar. Ele é um dos poucos fora da educação religiosa que leciona um curso de religião em famílias eternas. Por isso, estamos muito felizes por tê-lo conosco. Ele nasceu e cresceu em Woods Cross. Serviu missão em Zurique, na Suíça. Fui para lá anos atrás e pensei: "Nunca mais vou comer chocolate americano quando voltar para casa".
- Dr. Larry Nelson: 02:36 A lição número um aprendida, sim.
- John Bytheway: 02:38 Ele obteve seu bacharelado e mestrado em Ciências da Família na BYU. Depois, foi para Maryland, onde fez doutorado em Desenvolvimento Humano. Ele nos disse que seu aniversário de 32 anos de casamento com sua esposa Kimberly está chegando. Ele tem três filhos e dois netos. Ele foi um dos 300 melhores professores do país, de acordo com a Princeton Review. Portanto, estamos muito felizes em tê-lo conosco e em ter sua perspectiva sobre esses capítulos de Coríntios hoje. Obrigado e seja bem-vindo.
- Dr. Larry Nelson: 03:08 Muito obrigado.
- Hank Smith: 03:10 Larry, vou ler um pouco do manual Come, Follow Me e depois vamos ver aonde você quer chegar. Aqui está o que diz. "Às vezes, ser um líder de igreja significa ter de dizer algumas coisas difíceis." Tenho certeza de que há muitas pessoas que são líderes de igreja ouvindo e que são como...
- Dr. Larry Nelson: 03:23 Quem está acenando com a cabeça.

- Hank Smith: 03:24 Sim. Exatamente como acontece hoje. Aparentemente, uma carta anterior de Paulo aos santos de Corinto incluía castigos e causava mágoas. Nessa carta, que agora se torna 2 Coríntios, ele tenta explicar o que motivou suas palavras duras e disse, então eles citam 2 Coríntios 2, versículo 4: "Com muita aflição e angústia de coração, escrevi-lhes com muitas lágrimas, não para que se entristecessem, mas para que conhecessem o amor que tenho por vocês em abundância." O manual continua: "Quando você está recebendo alguma correção de um líder, definitivamente ajuda saber que ela é inspirada pelo amor semelhante ao de Cristo."
- 03:59 Acho que o manual poderia ter parado por aí, mas gostei do que eles acrescentaram. E mesmo nos casos em que não é assim, estou dizendo que às vezes os líderes não corrigem com o amor de Cristo. Se estivermos dispostos a ver os outros com esse tipo de amor que Paulo sentia, será mais fácil reagir adequadamente às ofensas. E depois esta ótima citação do Élder Holland: "Seja gentil com relação à fragilidade humana. Sua própria fragilidade, bem como a daqueles que servem com você em uma igreja liderada por homens e mulheres mortais voluntários, exceto no caso de Seu único filho gerado perfeito, pessoas imperfeitas são tudo com que Deus já teve que trabalhar". E acho que ele acrescenta algo sobre isso, John, que eles deixaram de fora do manual. Ele não diz "isso deve ser..."
- John Bytheway: 04:37 "Incrivelmente frustrante para ele, mas ele lida com isso, e nós também deveríamos", acho que foi isso que ele disse.
- Hank Smith: 04:45 Aposto que hoje, Larry, teremos a chance de falar sobre como lidar com alguma frustração. Onde você quer chegar com essa lição? Como quer começar e aonde quer nos levar?
- Dr. Larry Nelson: 04:53 Gostaria de começar exatamente onde a introdução de mim começou, que é o que eu não sou. Não sou um estudioso de educação religiosa. Não sou um estudioso de Paulo e das escrituras. Portanto, isso pode parecer muito diferente dos episódios anteriores com outros convidados. Talvez eu possa estabelecer a base para o que espero trazer e espero que seja uma perspectiva interessante para os ouvintes. Sou um desenvolvimentista. O que é isso? Então, eu ensino e estudo o desenvolvimento dos seres humanos desde a concepção até a morte. Eu me refiro à minha aula de desenvolvimento humano como um curso do útero ao túmulo. Digo a meus alunos que acredito que o desenvolvimento humano é o tópico mais importante ensinado na BYU. Sei que alguns de meus colegas de outros departamentos podem discordar, mas acredito que, devido ao que lemos no livro de Moisés, Moisés 1:39, a obra e a

glória de Deus é levar a efeito a imortalidade e a vida eterna de todos os Seus filhos. Em outras palavras, a obra e a glória de Deus é o desenvolvimento.

- Hank Smith: 06:05 Sim, desenvolvimento humano.
- Dr. Larry Nelson: 06:07 Esse é o plano de salvação. Nosso desenvolvimento de bebês espirituais para adultos divinos, divindade, como nossos pais celestiais. Portanto, sinto-me abençoado por poder estudar profissionalmente a parte desse processo que ocorre aqui na mortalidade. Mas sinto-me abençoado como discípulo estudioso por ter as escrituras e os profetas e apóstolos modernos para me ajudar a estudar mais todo o processo de crescimento de bebês espirituais para se tornarem como pais celestiais. E quando estamos analisando o plano, não nos referimos a ele como desenvolvimento. Por isso, talvez eu possa passar dessa linguagem de desenvolvimento para o que nos é mais familiar, que é tornar-se. O processo de nos tornarmos como nosso Pai Celestial. Portanto, essa é a segunda coisa com a qual eu gostaria de começar nossa análise de 2 Coríntios, se possível, e é a compreensão do tornar-se. Os gatinhos crescem e se tornam gatos e os cachorrinhos crescem e se tornam cães. Os filhos de pais celestiais, como afirma a Família, uma Proclamação ao Mundo, crescem para ser como eles. E entender que "esse é o plano, esse é o processo" é muito importante.
- 07:29 O Presidente Oaks disse o seguinte: "O julgamento final não é apenas um exame de uma soma total de atos bons e maus, o que fizemos. É um reconhecimento dos efeitos finais de nossos atos e pensamentos, o que nos tornamos". Eu simplesmente adoro isso. Ele continua dizendo: "Vocês se qualificarão para sua herança aprendendo o que eu aprendi e vivendo como eu vivi". O Élder D. Todd Christofferson disse: "Exercer o arbítrio em um ambiente que às vezes inclui oposição e dificuldades é o que torna a vida mais do que um simples teste de múltipla escolha. Deus está interessado no que estamos nos tornando como resultado de nossas escolhas. Ele não fica satisfeito se nosso exercício do arbítrio moral for simplesmente um esforço robótico para cumprir algumas regras. Nosso Salvador quer que nos tornemos algo, não apenas que façamos algo." Isso é fundamental para a forma como examinamos esses capítulos em 2 Coríntios.
- Hank Smith: 08:31 John, na semana passada conversamos com o Dr. Dan Peterson sobre a mesma ideia sobre caridade, como a caridade deve governar tudo o que fazemos na Igreja. E acho que nesse

discurso você fez referência ao Desafio de Tornar-se, o Élder Oaks falou sobre caridade.

- Dr. Larry Nelson: 08:45 Essa é uma palestra clássica. Fico feliz que você a tenha mencionado.
- Hank Smith: 08:48 Isso é o que ele diz. "Somos desafiados a passar por um processo de conversão em direção àquele status e condição chamados de vida eterna." Exatamente o que você explicou, Larry. "Isso é alcançado não apenas fazendo o que é certo, mas fazendo-o pelo motivo certo, pelo puro amor de Cristo. O Apóstolo Paulo ilustrou isso em seu famoso ensinamento sobre a importância da caridade. A razão pela qual a caridade nunca falha e a razão pela qual a caridade é maior até mesmo do que os atos de bondade mais significativos", ele citou, "é que a caridade, o puro amor de Cristo, não é um ato, mas uma condição. É um estado de ser. A caridade é alcançada por meio de uma sucessão de atos que resultam em conversão. A caridade é algo em que a pessoa se torna".
- 09:27 Então, acho que com o que você disse, parece que Paul é um pouco desenvolvimentista. Ele quer que as pessoas se tornem algo, não apenas que façam as coisas certas.
- Dr. Larry Nelson: 09:38 Sim. E esse será um tema recorrente. Talvez uma analogia para pensarmos a respeito. Tenho certeza de que a presente empresa está excluída. Mas na maioria das vezes em que alguém aprende a sentar-se ao volante de um carro pela primeira vez, não é um bom motorista.
- Hank Smith: 09:56 Sim. Lembro-me perfeitamente de estar apavorado, na verdade.
- Dr. Larry Nelson: 10:01 Mesmo que você tenha dirigido com bons motoristas, tenha sido ensinado por bons motoristas, tenha andado em um carro com bons motoristas, você só se tornou um bom motorista praticando. Se você quer se tornar um pianista, precisa praticar o piano. Se quiser se tornar um jogador de basquete, precisa praticar basquete. Portanto, o Presidente Oaks está nos ensinando que, para nos tornarmos como Deus é, precisamos fazer como Ele faz e viver como Ele vive. Não devemos fazer algo apenas porque devemos. É importante que façamos essas coisas, mas é porque é assim que Deus vive. E, portanto, ao fazermos como Ele faz, nos tornamos como Ele é.
- 10:48 Deus é honesto, por isso pede que eu seja honesto. Quando faço coisas honestas, eu me torno honesto. É esse belo processo de tornar-se. Assim, espero que a introdução de nossa

análise da epístola de Paulo aqui, por meio das lentes do devir, talvez seja um olhar único, que forneça algo que a compreensão do contexto histórico, do latim ou do grego seja uma maneira fascinante de entender as escrituras, mas não onde eu seja especialista. E espero que também sirvamos de modelo de que não há uma única maneira correta de estudar as escrituras, mas que ela ainda pode ser informativa.

- Hank Smith: 11:33 Sim. É por isso que convidamos pessoas como você.
- Dr. Larry Nelson: 11:37 Os esquisitos como eu.
- Hank Smith: 11:38 Sim. Porque queremos um olhar diferente, queremos uma visão diferente, certo John? Estamos dispostos a aprender a estudar as escrituras de forma um pouco diferente hoje.
- John Bytheway: 11:47 Sem dúvida. E essa é uma das coisas mais bonitas das escrituras. Devemos lê-las repetidas vezes, porque teremos uma nova visão ou uma nova abordagem na próxima vez que as lermos. Portanto, isso é ótimo.
- Hank Smith: 12:00 Sim. Então, por favor, não se sinta mal por não falar grego. Nem o John nem eu.
- John Bytheway: 12:03 Certo.
- Dr. Larry Nelson: 12:06 Maravilhoso. Então, talvez através dessa lente, para mostrar que, logo de cara, Paulo está nos ajudando a entender isso, talvez possamos olhar para 2 Coríntios 5 por um momento, porque algum estudante astuto de 2 Coríntios pode olhar para 2 Coríntios 5 versículo 10 e dizer: "Isso soa um pouco diferente de como o Presidente Oaks acabou de explicar". Algum de vocês poderia ler isso para mim, por favor?
- John Bytheway: 12:39 Certo. 2 Coríntios 5:10: "Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba o que fez em seu corpo, segundo o que tiver feito, seja bom ou seja mau."
- Dr. Larry Nelson: 12:54 Isso parece muito mais com atos sendo julgados do que com o que nos tornamos. Mas esse é outro lembrete para nós de que Paulo não escreveu uma epístola com números dividindo-a em versículos. Não podemos simplesmente pegar um versículo e acreditar que ele está afirmando a doutrina que está sendo ensinada. Em vez disso, precisamos analisá-lo em seu contexto. E, de fato, ele continua basicamente dizendo: "Sim, se fosse baseado em seus atos, estaríamos todos em apuros, e sabendo, portanto, o terror em que isso nos colocaria". E então começa a

trazer o Salvador para o papel que Ele desempenha nesse processo de nos ajudar a nos tornarmos algo em vez de apenas sermos julgados por nossos atos.

- 13:43 Ao chegarmos ao versículo 17: "Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura. As coisas velhas já passaram. Eis que tudo se fez novo". Por meio de nossos atos, fazendo como Deus faz, vivendo como Ele vive, nos tornamos essa nova criatura. Se voltarmos a 2 Coríntios 3:3, veremos isso repetidas vezes. Diz: "Porque vós sois manifestamente a carta de Cristo, ministrada por nós, escrita, não com tinta, mas com o espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne do coração". Versículo 6, se algum de vocês puder ler isso para mim.
- Hank Smith: 14:33 Sim, eu vou ler. Estamos em 2 Coríntios 3:6, "O qual também nos fez ministros capazes do novo testamento, não da letra, mas do espírito, porque a letra mata, mas o espírito vivifica"
- Dr. Larry Nelson: 14:46 Repetidamente, sobre o que nossa carne se tornou, o que nossos corações se tornaram até o dia 18. "Mas todos nós, com o rosto descoberto, contemplamos, como em um espelho, a glória do Senhor, aquilo em que nos tornamos. O trabalho e a glória, o nosso desenvolvimento, são transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo espírito do Senhor." Portanto, mais uma vez, não se trata apenas de uma soma total de atos bons e maus, do que fizemos, mas do que nos tornamos por meio desses atos. Acho que esse é o alicerce para entendermos muitas das coisas que agora podemos aprofundar em 2 Coríntios.
- John Bytheway: 15:31 Adoro o fato de você ter feito esse tipo de equiparação entre desenvolvimento, essa palavra com tornar-se. E esse discurso do Presidente Oaks é um dos meus favoritos porque faz muito sentido. Quando partimos de um contexto de "Será que eu marquei todas as caixas?", então nos deparamos com perguntas como "O que me falta ainda? Já marquei todas essas caixas". Mas quando se torna uma questão de tornar-se, isso me faz lembrar, você se lembra do discurso do Élder Lynn Robbins sobre o fato de todos nós termos listas de tarefas, mas o que é mais difícil é uma lista de ser? Como faço para marcar "agora sou um bom marido"?
- Hank Smith: 16:03 Certo.
- John Bytheway: 16:04 Ou quando você verifica se uma criança está pronta? E essa ideia de tornar-se é o desenvolvimento ao longo da vida. Por

isso, adorei que você tenha transformado esse desenvolvimento em um sinônimo de tornar-se. Obrigado.

- Dr. Larry Nelson: 16:18 E assim como nunca olháramos para uma criança de quatro anos e diríamos: "Por que você ainda não está fazendo coisas de adulto?", nós entendemos esse processo e onde essa criança de quatro anos está. Acho que podemos ser mais gentis, oferecer mais graça às outras pessoas e a nós mesmos nesse processo de crescimento. Então, logo de cara, acho que uma das coisas que se destaca na lição do Vem, e Segue-Me desta semana é o foco nas provações, tribulações, sofrimentos e aflições. Paulo descreve, logo no início de sua epístola, algumas das coisas pelas quais eles passaram e que ele enfrentou. No capítulo 4, versículos 6 a 10, lemos uma lista completa de desafios e atributos. Acho importante, vamos dar uma olhada em alguns deles, capítulo 4, versículos 6-10.
- John Bytheway: 17:16 Sim, eu adoraria ler essas, porque são algumas que eu marquei. Certo, 2 Coríntios 4:6-10: "Porque Deus, que das trevas mandou resplandecer a luz, resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. Temos, porém, este tesouro na terra e em vasos, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós. Somos atribulados por todos os lados, mas não angustiados. Estamos perplexos, mas não desesperados. Perseguidos, mas não abandonados. Derrubados, mas não destruídos. Levando sempre no corpo o morrer do Senhor Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo."
- Dr. Larry Nelson: 18:01 Manifesto em nosso corpo, o que nos tornamos e como podemos vivenciar essas coisas difíceis, mas depois ter essas atitudes maravilhosas de como abordá-las ou desenvolver as características mencionadas aqui. Então, quando estudamos desenvolvimento, ou quando eu estudo e ensino desenvolvimento, falamos sobre fatores de risco e fatores de proteção. Os fatores de risco são qualquer coisa que possa prejudicar o desenvolvimento, impedir que uma criança atinja marcos, que atinja seu potencial. E os fatores de proteção são aqueles que facilitam o crescimento e o desenvolvimento saudável. Portanto, acho que devemos observar como os desafios podem se tornar fatores de risco ou podem realmente facilitar o crescimento. Acho que é isso que estamos aprendendo aqui.
- 19:01 Para nos ajudar a pensar sobre isso, deixe-me apresentar um conceito ou uma metáfora que pode ser útil, que é a de um cadinho. Cadinhos são recipientes semelhantes a fornos que podem suportar calor intenso e reações químicas. Os cadinhos

facilitam um processo que elimina as impurezas e cria um produto final qualitativamente diferente. Então, pensando nessa linguagem de purificação de impurezas e criação de um produto final qualitativamente diferente por meio das lentes do devir, especialmente conforme descrito no capítulo 5, versículo 17: "Portanto, se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas velhas já passaram. Eis que tudo se fez novo". Esse processo de passar do velho para o novo, uma nova criatura em Cristo. Portanto, ter uma mentalidade de cadinho de desafios pode nos ajudar a ver as coisas que sofremos, com as quais lutamos, tornarem-se o processo pelo qual essas coisas facilitam nosso crescimento e nos tornam semelhantes a Deus.

- John Bytheway: 20:13 É a forma como os vemos?
- Dr. Larry Nelson: 20:14 É o processo de passar por elas e uma das maneiras é como as vemos. Vamos continuar com a analogia de dirigir um carro. Tenho uma meta, quero que minha filha se torne uma boa motorista. Mas para que isso aconteça, sei que ela tem de entrar no carro.
- Hank Smith: 20:33 Primeiro passo.
- Dr. Larry Nelson: 20:33 Eu só posso ensiná-la até certo ponto, ela tem de entrar no carro. Mas e se eu fosse além e realmente quisesse ensiná-la, deveria ligar para alguns amigos e dizer: "Ei, quero que você a interrompa no trânsito ou que você a ultrapasse, ou sabe de uma coisa? Acho que vou sair e vou furar o pneu dela para que, quando ela sair da escola, encontre um pneu furado"? John, Hank, por que eu não faço essas coisas?
- Hank Smith: 21:02 Acho que ela já vai ter problemas suficientes por ser motorista. Não preciso criar mais problemas para ela.
- Dr. Larry Nelson: 21:09 Exatamente. Eu não preciso fazer isso. Isso faz parte de estar em um carro em nossas estradas. É simplesmente natural. Se eu quiser que minha filha se torne uma boa jogadora de basquete, esse é o meu objetivo, eu vejo essa perspectiva de longo prazo de se tornar uma jogadora de basquete, será que eu entro em contato com o técnico dela e peço para repreendê-la, gritar, colocá-la para baixo e depois colocá-la no banco? Eu me sento à margem do campo quando ela está tentando fazer um lance livre para ganhar o jogo e a ridicularizo? Será que eu tropeço nela e ela torce o tornozelo e tem que ficar de fora? Mais uma vez, talvez sejam perguntas bobas, mas não preciso fazer essas coisas porque tudo isso faz parte do basquete.

- Hank Smith: 21:59 Sim. Na verdade, seu papel é torcer por ela e provavelmente não tirar essas dificuldades, certo?
- Dr. Larry Nelson: 22:05 Exatamente. E estar presente para que ela venha até mim quando estiver passando por essas coisas, porque isso vai acontecer. Portanto, é fundamental que pensemos sobre isso ao abordarmos o papel de Deus em nossas provações, porque uma percepção comum é que Deus causa nossa dor e sofrimento. Que Ele está sentado no alto, distribuindo tumores cancerígenos, problemas de saúde mental, diabetes e infertilidade, que é Ele quem está orquestrando o divórcio de seus pais ou o abuso de seu filho por um parente, ou forçando alguém a beber e dirigir só para atingir um ente querido e causar a provação de que ele precisa. Mas Ele não precisa fazer nada disso. Vou perguntar novamente por quê.
- Hank Smith: 23:03 Eles fazem parte da sala de aula.
- Dr. Larry Nelson: 23:05 Fazem parte da mortalidade. Ele não precisa fazer isso. Na conferência geral, L. Whitney Clayton nos ensinou: "A vida impõe todos os tipos de fardos a cada um de nós. Alguns são leves, mas outros são implacáveis e pesados. As pessoas lutam todos os dias sob fardos que sobrecarregam suas almas. Muitos de nós lutamos com esses fardos. Eles podem ser emocional ou fisicamente pesados. Podem ser preocupantes, opressivos e exaustivos e podem continuar por anos. Em um sentido geral, nossos fardos vêm de três fontes. Alguns fardos são o produto natural das condições do mundo em que vivemos. Doenças, deficiências físicas, furacões e terremotos ocorrem de tempos em tempos, sem que tenhamos culpa. Podemos nos preparar para esses riscos e, às vezes, podemos prevê-los, mas no padrão natural da vida, todos nós enfrentaremos alguns desses desafios."
- 23:57 "Outros fardos são impostos a nós pela má conduta de outras pessoas. O abuso e os vícios podem transformar o lar em qualquer coisa, menos em um paraíso na Terra para membros inocentes da família. O pecado, as tradições incorretas, a repressão e o crime espalham vítimas sobrecarregadas pelos caminhos da vida. Até mesmo os delitos menos graves, como a fofoca e a crueldade, podem causar sofrimento genuíno a outras pessoas. Nossos próprios erros e deficiências produzem muitos de nossos problemas e podem colocar fardos pesados sobre nossos próprios ombros."
- 24:28 "O fardo mais pesado que impomos a nós mesmos é o fardo do pecado. Independentemente dos fardos que enfrentamos na vida como consequência de condições naturais, da má conduta

de outros ou de nossos próprios erros e deficiências, somos todos filhos de um Pai Celestial amoroso que nos enviou à Terra como parte de seu plano para nosso crescimento e progresso. Nossas experiências individuais únicas podem nos ajudar a nos preparar para retornar a Ele. A adversidade e as aflições que sofreremos, por mais difíceis que sejam de suportar, duram apenas um pequeno momento da perspectiva do céu. E então, se as suportarmos bem, Deus nos exaltará nas alturas."

- 25:09 Então, o que estava faltando nessa lista das fontes de nossas dores, nossos sofrimentos e nossas aflições?
- Hank Smith: 25:16 Sim, não existe "Deus está lá em cima criando esse enorme problema para eu enfrentar". Sim.
- Dr. Larry Nelson: 25:24 Não é. No clássico instantâneo do discurso do Élder Renlund em 2021, *Infuriating Unfairness*, ele também deixa isso claro. "Algumas injustiças não podem ser explicadas. A injustiça inexplicável é enfiadora. A injustiça vem do fato de vivermos com corpos imperfeitos, feridos ou doentes. A vida mortal é inerentemente injusta. Algumas pessoas nascem em uma região rica, outras não. Algumas têm pais amorosos, outras não. Algumas vivem muitos anos, outras poucos, e assim por diante. Algumas pessoas cometem erros prejudiciais mesmo quando estão tentando fazer o bem. Alguns optam por não aliviar a injustiça quando poderiam. De forma angustiante, algumas pessoas usam seu arbítrio dado por Deus para prejudicar outras pessoas quando não deveriam. Diferentes tipos de injustiça podem se fundir, criando um tsunami de injustiça avassaladora."
- 26:19 Mais uma vez, ele não aponta Deus como a fonte de nenhuma dessas injustiças irritantes. E acho que é muito importante que entendamos isso, que é essencial para compreender quem é Deus. É ele quem está cortando meus pneus? É ele quem está me provocando? Não é. Ele está lá para nós. "Venha a mim. Eu amo você. Deixe-me ajudá-lo a melhorar isso".
- 26:48 Eu estava tentando discutir esse conceito com um ente querido e ele estava convencido de que Deus causa nossa dor e nosso sofrimento e usou a metáfora de um pai amoroso que tem um filho que acorda de manhã com cabelos emaranhados e, como um pai amoroso, precisa pentear o cabelo, mesmo que isso cause dor. E eu disse: "Essa é uma ótima analogia do que o Salvador faz conosco quando estamos lutando, mas a chave é que o pai nessa metáfora não causou..."
- Hank Smith: 27:30 Não fiquei enrolando o cabelo, sim,

- Dr. Larry Nelson: 27:33 Não. Mas ajudou a aliviar a dor de cabeça da criança. Ajudou-a nisso. Não causou os emaranhados. Há tantas razões importantes para entendermos que Deus não está fazendo isso conosco, para nos ajudar a compreender Sua natureza e para que possamos nos aproximar de Ele em vez de pensarmos: "Ah, por que você fez isso?" E até mesmo o conceito de: "Sim, tudo bem, mas Ele permitiu". Mas assim como eu, como pai, vejo a perspectiva de meu filho se tornar um jogador de basquete, vejo que, com a visão de longo prazo de meu filho, a necessidade de se tornar um bom motorista, Ele tem a perspectiva do que podemos nos tornar. Mas, para fazer isso, Ele precisa permitir algumas coisas, mas não precisa causá-las.
- Hank Smith: 28:29 E essa parece ser uma daquelas maneiras pelas quais, se você entender isso, não ficará tão irritado. O que Néfi disse sobre Lamã e Lemuel? John, você já deve ter memorizado isso. "E eles murmuraram porque não conheciam os procedimentos do Deus que os havia criado."
- John Bytheway: 28:45 Que os havia criado. E esse é um bom versículo para mencionar, Hank, porque acho que às vezes podemos ser rápidos em dizer que eles tinham uma atitude ruim ou algo assim. "Ah, não. Era muito mais fundamental do que isso. Eles não conheciam os procedimentos do Deus que os havia criado." E por falar em Néfi, o que eu estava pensando enquanto você falava era: "Conheces a condescendência de Deus?", pergunta o anjo a Néfi em 1 Néfi 11, e a resposta de Néfi é muito boa: "Sei que ele ama seus filhos. No entanto, não sei o significado de todas as coisas". E se começarmos com o conhecimento de que Deus nos ama e pararmos de ficar pensando: "Bem, talvez ele ame, talvez não. Talvez ele tenha me dado essa provação", se começarmos com esse ponto de partida, "Eu sei que Deus ama seus filhos", fica um pouco mais fácil lutar com o restante das coisas.
- Hank Smith: 29:35 Sim.
- Dr. Larry Nelson: 29:35 Sim.
- John Bytheway: 29:36 Porque não, eu não vou dar essa. Ele nos ama.
- Dr. Larry Nelson: 29:39 Ele nos ama. E é muito importante que entendamos isso e, no entanto, tenho certeza de que há ouvintes que estão lutando com esse conceito por razões que eu entendo e que abordarei em um momento, mas, mais uma vez, quero ter certeza de que isso seja lembrado. O Élder Renlund, o Élder Clayton e agora o Élder Holland fizeram um discurso devocional na BYU em janeiro de 2022. O Élder Holland ensinou: "Em seu discurso de despedida, o Rei Benjamin ensinou que um propósito

fundamental da vida mortal, talvez o propósito fundamental, é tornar-se santo por meio da Expição de Cristo, o Senhor, o que exigirá que nos tornemos como uma criança, submissos, mansos, humildes, pacientes, cheios de amor, dispostos a submeter-se a todas as coisas que o Senhor achar conveniente infligir-lhe, assim como uma criança se submete a seu pai".

- 30:42 Alguns podem dizer imediatamente: "Aí está o termo infligir. Veja, Deus está fazendo isso". O Élder Holland sabia que esse poderia ser o primeiro pensamento de alguns e diz: "Acho que o único comentário necessário para esse versículo pode ser em relação à linha que sugere que Deus inflige provações e fardos sobre nós". Em inglês, a palavra inflict, que vem do latim..." Não consigo pronunciá-la, já lhe disse que não sou um estudioso do latim.
- Hank Smith: 31:08 Inflicta.
- Dr. Larry Nelson: 31:08 ... tem pelo menos dois significados.
- Hank Smith: 31:10 Não, não.
- Dr. Larry Nelson: 31:10 Obrigado.
- Hank Smith: 31:11 Sim. Sim.
- Dr. Larry Nelson: 31:13 "Tem pelo menos dois significados. Um deles é golpear ou se chocar contra. E outro é bater para baixo. Mas essas definições não se aplicam a Deus ou a seus anjos. Não, a definição correta da palavra, como o rei Benjamim a usou, é permitir algo que precisa nascer ou sofrer. Agora, permitir algo é uma questão diferente. Deus pode e fará isso se, em última análise, for para o nosso bem. Vou repetir. Deus não faz nem fará algo destrutivo, malicioso e injusto com você. Não faz parte do que Pedro chamou de natureza divina ser capaz de fazer isso por definição. E, de fato, Deus é perfeita e completamente bom, sempre e para sempre, e tudo o que Ele faz é para o nosso bem. Eu lhe prometo que Deus não passa noites acordado tentando descobrir maneiras de nos decepcionar ou nos prejudicar ou esmagar nossos sonhos ou nossa fé."
- John Bytheway: 32:24 Ótima declaração.
- Hank Smith: 32:26 Sim, tenho algumas reflexões, Larry. Primeiro, quando você disse que muitas de nossas provações são criadas por causa de nossas próprias escolhas, isso me fez rir um pouco, porque tenho de admitir que a maioria, creio eu, das dificuldades que

enfrento é por causa de minhas próprias escolhas ruins, minhas próprias coisas que faço sem pensar. É quase como se eu pudesse ouvir o Senhor dizendo: "Bem, eu poderia lhe dar provações, mas você faz um ótimo trabalho criando as suas próprias. Você faz um bom trabalho ao criar suas próprias provações".

32:55 O outro pensamento que tive foi que acho que é por isso que nossa doutrina da vida pré-mortal é tão importante, porque nos inscrevemos para isso, essa é nossa doutrina, que queríamos isso. E se nascemos na mortalidade sem essa escolha, se não houve vida pré-mortal e simplesmente nascemos e fomos criados no momento de nosso nascimento, não nos inscrevemos para isso, mas o arbítrio está em uma parte paterna. Então, quase posso ouvir o Senhor dizendo quando estamos com raiva: "Ei, nós conversamos sobre isso, que você enfrentaria essas coisas". Acho que essa é uma doutrina de apoio ao que estamos falando.

Dr. Larry Nelson: 33:28 Mas sejamos gentis com nós mesmos. A pré-existência é o que nos foi ensinado na teoria. Já ouvi essa linguagem.

Hank Smith: 33:36 Educação do motorista.

Dr. Larry Nelson: 33:38 Uma aula de direção. E, assim como as crianças pequenas, "Tem certeza de que não quer usar seu casaco?"

33:43 "Não, eu vou me comportar bem."

33:44 "Tem certeza de que ....?" E então eles ficam com frio. Tenho certeza de que nos disseram: "Ei, para nos tornarmos como os pais celestiais, você só precisa fazer essas coisas". E pensamos: "Será que é tão difícil assim, não é? Eu só preciso controlar o que como, controlar meu corpo, seus apetites, suas paixões".

Hank Smith: 34:05 Sim, sofrer um pouco, tenho certeza.

Dr. Larry Nelson: 34:07 E então chegamos aqui e aprendemos sobre o chocolate suíço e, "Ah, tudo bem", como a comida é boa e coisas diferentes. E, estando neste corpo, temos de passar por isso novamente e realmente entender. Gostaria que pudéssemos nos lembrar do quanto queríamos quando éramos crianças: "Quero crescer e ser como você". E se pudermos nos lembrar disso, acho que isso nos ajudará quando estivermos lidando com essas coisas. E é isso que acredito que estamos aprendendo aqui. Para ter certeza de onde estamos indo, vamos ler mais uma vez 4:15,

- Hank Smith: 34:46 2 Coríntios 4:15: "Porque tudo é por amor de vós, para que a graça abundante, pela ação de graças de muitos, redunde para a glória de Deus". Talvez eu tenha que procurar outra versão disso só para ter certeza de que sei o que ele disse.
- John Bytheway: 35:00 Redound.
- Hank Smith: 35:01 Sim. Acabei de usar isso ontem, não foi, John?
- John Bytheway: 35:04 Sim, eu sabia o que é um rebote, mas o que é um redound? Eu não sei.
- Hank Smith: 35:08 Deixe-me ler esse versículo. Vou lê-lo na NVI só para dar a todos outra visão sobre ele. A NVI diz: "Tudo isso é para o seu benefício, para que a graça que está alcançando cada vez mais pessoas possa fazer com que a ação de graças transborde para a glória de Deus". Um pouco mais simples.
- Dr. Larry Nelson: 35:26 E é. Lemos isso: "Porque todas as coisas são por amor de vocês". E eu penso... Ou para o seu bem, para o seu benefício. Portanto, parece que a provação era exatamente o que precisávamos para nos ensinar, para nos ajudar a nos tornar, para nos ajudar a desenvolver um atributo. Um escritor cristão, em um relato fictício, disse o seguinte: "Eu simplesmente adoro a linguagem e não poderia criá-la melhor, mas escrevendo sob a perspectiva de Deus, o fato de eu fazer um bem incrível a partir de tragédias indescritíveis não significa que eu orquestre as tragédias. Nunca presuma que o fato de eu usar algo significa que eu o causei ou que preciso dele para cumprir meus propósitos. Isso só o levará a falsas noções sobre mim. A graça não depende do sofrimento para existir, mas onde há sofrimento, você encontrará a graça em muitas facetas e cores." E é William P. Young quem está escrevendo isso.
- 36:30 Mas, voltando à linguagem das escrituras, seria preciso voltar ao capítulo 7, versículos 11-13, de Alma, onde nos é ensinado exatamente o que o Salvador está vivenciando. Geralmente pensamos que é o sofrimento por nossos pecados. Mas os versículos 11-13 deixam muito, muito claro, pelo que vem primeiro, o que ele quer que saibamos quando estivermos em meio a nossos desafios. Algum de vocês tem Alma 7?
- Hank Smith: 37:05 John memorizou.
- John Bytheway: 37:06 Alma 7 começa no versículo 11: "E ele, o Filho de Deus, sairá sofrendo dores e aflições e tentações de toda espécie. E isso para que se cumpra a palavra que diz que Ele tomará sobre Si as

dores e as enfermidades de Seu povo e tomará sobre Si a morte para soltar as ligaduras da morte que prendem Seu povo. E tomará sobre Si as suas enfermidades, para que as Suas entranhas se encham de misericórdia segundo a carne, a fim de saber, segundo a carne, como socorrer o Seu povo, de acordo com as suas enfermidades."

37:43 Agora, aqui está o versículo 13. "Ora, o espírito sabe todas as coisas; todavia, o Filho de Deus padece segundo a carne, para tomar sobre si os pecados do seu povo, a fim de apagar as suas transgressões, segundo o poder da sua libertação. E agora, eis que este é o testemunho que está em mim".

Dr. Larry Nelson: 38:01 Esses versículos são meus versículos favoritos em toda a Sagrada Escritura. Nosso Salvador experimentou no Getsêmani tudo pelo que estamos passando, não apenas nossos pecados, pelos quais sou muito grato, mas nossas dores, nossas enfermidades, nossos sofrimentos. Portanto, se houver alguém conosco ouvindo isso, pergunte: "Isso realmente significa que ele passou pelo que estou passando?" Sim, é exatamente essa a sensação de ter seu... Em geral, não. Sua ansiedade, depressão, batalha contra a infertilidade, coração partido por causa de um aborto espontâneo, experiência com um distúrbio alimentar, luta contra a pornografia, experiência de bullying e deficiência, e assim por diante, essa natureza muito pessoal para que Ele possa estar conosco. E aqui está a chave, se permitirmos, porque Ele sabe pelo que estamos passando, Ele sabe como nos ajudar a superar isso. O fato de Ele ter passado por tudo isso para que me conheça bem o suficiente, preciso me lembrar de que preciso fazer como Ele fez, ou seja, depois de passar por isso, Ele não ficou no jardim, levantou-se e saiu do jardim.

39:33 E assim, enquanto estou passando por essas mesmas coisas, não posso simplesmente... A atitude ou a perspectiva que você mencionou anteriormente, Hank, é que não posso simplesmente sentar e me concentrar nisso. Preciso me levantar e sair do jardim. Preciso continuar seguindo em frente, mas sabendo que Ele pode me ajudar a transformar essa experiência em algo que me beneficie, que me mude.

40:04 Poderíamos ouvir milhares de discursos da conferência geral sobre paciência e, em um nível cognitivo, entender a paciência, mas somente quando estamos lutando com algo é que nos tornamos verdadeiramente pacientes. Posso ouvir muitos discursos e lições do quórum de élderes sobre o perdão, mas só quando alguém com quem me importo me magoa profundamente é que, de repente, entendo que, para me tornar como Cristo é, preciso fazer como Ele faz e viver como Ele vive

e, ao fazê-lo, tornar-me perdoador como Ele é perdoador. Essas são as coisas que, se permitirmos que Ele nos socorra, podem transformar nossos desafios em coisas que são para o nosso bem, conforme ensinou Paulo.

- Hank Smith: 41:03 Larry, parece que é isso que Paulo está dizendo aqui em 2 Coríntios 4. Se continuarmos a ler os versículos, leremos: "Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória muito mais abundante. Enquanto não olhamos para as coisas que se vêem, estamos olhando para as que não se vêem. Porque as coisas que se veem são temporais, mas as que se não veem são eternas." Isso não parece se encaixar exatamente no que você está dizendo aqui? Paulo está dizendo que essas provações, essas dificuldades, esse sofrimento está criando em mim ou criando uma nova criatura", como ele diz no capítulo seguinte.
- Dr. Larry Nelson: 41:40 E o que ele está dizendo é: "Podemos nos encontrar concentrados naquilo que podemos ver, a dor, a luta, o desafio, o dano causado a nós. É isso que podemos ver. E, com muita frequência, é aí que nosso foco vai parar, em vez de no que podemos nos tornar por causa disso." Voltando ao desenvolvimento, com que frequência nós, como pais, quando nossos filhos estão crescendo, mantemos um gráfico de crescimento? Você tem um lugar em sua casa, no quarto de seu filho, onde a data e a marca e você o viu crescer? Mas você não fez isso diariamente, porque no dia a dia...
- John Bytheway: 42:21 Você não veria isso.
- Dr. Larry Nelson: 42:23 Você não veria o crescimento. Eu não consigo ver isso. Gostaria que tivéssemos um gráfico de crescimento espiritual em que pudéssemos tirar notas e, ao final do teste...
- Hank Smith: 42:37 Dizer: "Nossa, olha como você cresceu". Sim.
- Dr. Larry Nelson: 42:40 "Olhe para o crescimento. Veja o que você se tornou." Essas coisas que não podemos ver no momento, assim como não podemos ver o crescimento físico de momento a momento, mas podemos nos agarrar ao que o Salvador pode nos ajudar a nos tornar por meio de nossas provações? Eu gostaria que pudéssemos ver essas coisas. Mas essa é a perspectiva que a Expição de Jesus Cristo nos proporciona. Não quero dizer que é fácil quando estamos passando por isso, não quero dizer que a dor não é real ou que devemos simplesmente ignorá-la e ser felizes. Não é tão fácil assim, é real, mas podemos nos sentar com a dor. Não podemos ficar lá. O Salvador se levantou e saiu do jardim e precisamos seguir em frente com Ele ao nosso lado,

porque Ele pode nos socorrer e nos ajudar a nos tornar como Ele por meio dessas mesmas coisas que estamos vivenciando.

- Hank Smith: 43:36 Larry, há algo sobre o Salvador que você mencionou em Alma 7, que o Salvador estava disposto a sofrer também. "Não vou mandá-lo para esta sala de aula mortal e sofrer tanto. Eu irei com vocês". O Élder Holland disse o seguinte: "A salvação nunca foi fácil. Somos a igreja de Jesus Cristo. Esta é a verdade. Ele é nosso grande líder eterno. Portanto, como poderíamos acreditar que seria mais fácil para nós quando nunca foi fácil para Ele?" Portanto, a expectativa é que, se você quiser se tornar mais parecido com Cristo, Ele sofreu. Ele sofreu e você vai participar desse sofrimento de alguma forma.
- Dr. Larry Nelson: 44:18 Parte disso é passar pelos desafios da mortalidade. O Élder Patrick Kearon falou muito bem sobre os desafios que temos em um discurso focado principalmente no abuso, mas que pode ser aplicado a todos os nossos desafios e ao papel que o Salvador desempenha em nossa vida. Ele conclui seu discurso dizendo: "Queridos amigos que foram tão terrivelmente feridos e, por falar nisso, qualquer pessoa que tenha suportado as injustiças da vida, vocês podem ter um novo começo e um recomeço. No Getsêmani e no Calvário, Jesus tomou sobre Si toda a angústia e o sofrimento já experimentados por você e por mim, e Ele superou tudo isso. Com os braços estendidos, o Salvador oferece a você a dádiva da cura. Com coragem, paciência e foco fiel Nele, em pouco tempo você poderá aceitar plenamente essa dádiva. Você pode abrir mão de sua dor e deixá-la aos pés Dele."
- 45:11 "Seu gentil Salvador declarou: 'O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que vocês tenham vida e a tenham em abundância'. Você é um sobrevivente. Você pode se curar e pode confiar que, com o poder e a graça de Jesus Cristo, você vencerá e conquistará."
- 45:33 Jesus é especialista no que parece impossível. Ele veio aqui para tornar o impossível possível, o irredimível redimível, para curar o incurável, para escrever o que não pode ser escrito, para prometer o que não pode ser prometido. E ele é muito bom nisso. De fato, ele é perfeito nisso". Ele pode transformar tudo o que é inimaginavelmente doloroso e difícil em algo para nosso bem e benefício, ou seja, para que nos tornemos como Ele.
- John Bytheway: 46:12 Adoro o fato de você ter usado a palavra socorro algumas vezes, e é isso que Alma usa nesses versículos. Ele diz "segundo a carne" duas vezes, lembrando-nos de que Ele estará aqui. Como o Élder Holland nos lembrou: "É o Cristo ferido que vem até nós

para que saibamos que até mesmo o puro e o perfeito podem sofrer feridas na casa de seus amigos", disse ele. Uau, que declaração.

46:33 Mas olhei para cima e você vê succor, S-U-C-C-O-R, quando eu era criança e ouvia succor, pensava: "Isso é um pirulito. É o que a mamãe compra no drive-thru do banco". Mas no dicionário Webster de 1828, que está todo on-line, você pode procurar por succor e ele torna Alma 7:11 e 12 ainda mais belo quando diz que succor significa literalmente correr para, vir em auxílio em tempo de necessidade. E quando você lê isso: "Para que Ele saiba como socorrer Seu povo, para que Ele saiba como ir ao encontro de Seu povo em seus momentos de necessidade, porque Ele esteve aqui", isso se torna muito poderoso.

47:11 Mais uma coisa. Acabei de me pegar escrevendo ao lado do versículo 15, "Todas as coisas são para o seu bem", e pensei: "Acabamos de falar sobre isso em algum lugar". Mas foi em Romanos 8:28, há algumas semanas, que diz: "Todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito". Então, como você disse, alguns problemas são causados por um produto natural de estar no mundo, alguns são impostos pela má conduta de outros, mas Deus pode usar isso para o nosso bem, como você disse de forma tão bela.

Hank Smith: 47:45 Larry, gosto do que você está dizendo aqui, e acho que Paulo está nos mostrando como um exemplo de que ele tem essa perspectiva que o torna capaz de falar dessa forma sobre seu próprio sofrimento. Lá no capítulo 4, "Somos atribulados por todos os lados, mas não nos angustiamos. Estamos perplexos, mas não desesperados". Li isso na New Living Translation. Ele diz: "Somos pressionados por problemas de todos os lados, mas não somos esmagados. Estamos perplexos, mas não desesperados. Somos perseguidos, mas nunca abandonados por Deus. Somos derrubados, mas não somos destruídos. Por meio do sofrimento, nossos corpos continuam a participar da morte de Jesus para que a vida de Jesus também possa ser vista em nossos corpos."

48:31 Portanto, parece que Paulo entende essa perspectiva e é capaz de, pelo menos, ver suas provações de forma a torná-las suportáveis e até mesmo vê-las como uma oportunidade. Você mencionou que as provações podem ser cadinhos. Em sua pesquisa, em sua experiência nesse campo, quais são as chaves que ajudam os seres humanos a usar as provações como cadinhos para o bem, para gerar crescimento, como você disse?

- Dr. Larry Nelson: 48:57 Portanto, falamos muito sobre resiliência neste estudo de indivíduos que prosperam, que superam muitas coisas. Em uma linguagem que talvez soe mais familiar para muitos, ela envolve agir em vez de ser agido, buscando crescimento. As crianças que são resilientes não fazem isso sozinhas. Elas procuram e aceitam a ajuda de mentores.
- 49:29 Portanto, estudo a transição para a vida adulta como uma de minhas áreas de especialidade, e sabemos que aqueles que vieram de origens difíceis e que mudam o curso de sua linhagem por meio de suas escolhas, sabemos que eles tendem a fazer as coisas como se propusessem. Eles têm a intenção de querer mudar. Elas começam a se distanciar daqueles que podem tentar impedir a mudança. E isso é interessante. Poderíamos passar algum tempo nisso. Come, Follow Me (Venha, Siga-me) fala sobre as pessoas que nos cercam. As pessoas se distanciam daqueles que podem tentar impedir a mudança. Elas buscam uma educação, portanto, luz e verdade, caminhos que as ajudarão.
- 50:20 Então, por exemplo, se eles vêm de lares com abuso e má educação dos pais, eles buscam habilidades de educação. Portanto, há uma busca pela educação, pela luz e pela verdade. Elas se cercam de grupos de apoio. Podemos observar o poder disso. É claro que as alas e congregações se encaixam nessa descrição, cercando-se de pessoas que podem edificá-lo e fortalecê-lo e ajudá-lo, lendo bons livros sobre o assunto. Portanto, seus atos intencionais para crescer, mudar e se tornar quem eles querem se tornar para que possam mudar a linhagem de suas famílias, bem como seu próprio desenvolvimento para o bem.
- Hank Smith: 51:11 Você é o agente de mudança, certo?
- Dr. Larry Nelson: 51:14 Sim.
- Hank Smith: 51:14 Não quero dizer tradições malignas, mas as fraquezas de seus antepassados, que foram transmitidas, acabam com você.
- John Bytheway: 51:21 Já ouvi chamarem isso de quebra-corrente. O Dr. Carlfred Broderick, em um de seus livros, fala sobre dar uma bênção a uma mulher que não conseguia entender por que, quando criança, teve de passar por isso. E nessa bênção, o Dr. Broderick foi inspirado a lhe dizer que ela foi enviada para quebrar essa corrente para sua futura posteridade. Então, em vez de sentir que Deus não me ama, ela mudou completamente o fato de que Deus a amava tanto e confiava nela para mudar isso naquela família, nesse tipo de família... Como você chama isso,

Hank? Esse tipo de maus hábitos ou pecados horríveis que tinham sido gerados por gerações e ela foi enviada para lá para ser uma quebradora de correntes, é outra forma que ouvi, para impedir que isso continuasse. É uma ideia incrível.

- Dr. Larry Nelson: 52:19 No último dia de aula de cada semestre, digo aos meus alunos que eles já trabalharam o equivalente a um semestre por meio de seus esforços para ir às aulas, ler e aprender o material. Eles fizeram tudo isso. E agora o que eles farão com isso? Eu lhes digo claramente que realmente espero que algo que abordamos em sala de aula os beneficie, beneficie seu desenvolvimento, beneficie suas vidas. E que espero que, no processo de passar o semestre com eles, tenham sentido meu amor por eles e pelo que espero que possam se tornar. Mas digo a eles com toda a honestidade que, embora os ame, na verdade dou a aula para seus filhos, esperando que agora tudo o que fizeram seja implementado, que se tornem os tipos de pais, professores, líderes e membros de suas comunidades que beneficiarão a próxima geração.
- 53:23 E se cada um de nós melhorasse, nem precisamos falar das fraquezas reais que são grandes, se cada um de nós pudesse remover uma das impurezas da linhagem de nossa família, cada um de nós, cada geração melhoraria até que, creio, estaríamos prontos para encontrar o Salvador em Sua segunda vinda.
- Hank Smith: 53:48 Isso é fantástico. Que ótima ideia. Larry, essa discussão tem sido fantástica. Acho que provavelmente poderíamos falar sobre provações, dificuldades e dores pelo resto da eternidade e tentar entender o porquê, mas espero que as pessoas estejam sentindo um pouco da cura que vem do que você nos ensinou sobre compreensão e talvez um pouco de energia para fazer as coisas que você disse. Saia e enfrente essas provações e dificuldades. Agir em vez de ser agido.
- John Bytheway: 54:18 Junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



|                   |       |   |
|-------------------|-------|---|
| John Bytheway:    | 00:01 | Bem-vindo à Parte 2 com o Dr. Larry Nelson, 2 Coríntios capítulos 1-7.  |
| Hank Smith:       | 00:07 | O que você quer fazer a seguir com a Carta de Paulo aos Coríntios?  |
| Dr. Larry Nelson: | 00:12 | Já que realmente falamos sobre as fontes de nossas aflições, de nossas provações, de nossas dores, de nossos sofrimentos como sendo as condições da mortalidade, nossas próprias escolhas erradas e as escolhas erradas dos outros que nos afetam, acho que deveríamos dar uma olhada em alguns dos versículos em que Paulo nos ensina, Ok, parte de agir em vez de ser agido e como você pode ser libertado dos efeitos dessas escolhas, suas próprias ou dos outros, e isso talvez seja falar um pouco sobre os versículos que tratam de perdão e arrependimento.   |
|                   | 00:54 | Gostaria de apresentá-los fazendo-nos pensar na analogia de estar em uma corrida de carros. Pense na NASCAR ou em outra corrida de carros e você está em seu carro acelerando o motor e eles acenam com a bandeira para partir. Como será a corrida se você estiver sempre olhando pelo espelho retrovisor? Tentando correr para a frente, mas olhando pelo espelho retrovisor. Bem, quando pensamos em desenvolvimento, nesse processo de nos tornarmos, progredirmos, avançarmos em direção ao destino divino que cada um de nós tem de nos tornarmos como pais celestiais, não podemos fazer isso se nossa visão estiver sempre para trás. |
|                   | 01:42 | Se alguns de nossos desafios vêm das más escolhas de outras pessoas que nos afetam, temos a beleza do perdão, que é simplesmente parar de olhar no espelho retrovisor o que nos foi feito e começar a olhar para frente. Se alguns de nossos desafios vierem de nossas próprias escolhas erradas, então, em termos simples, o arrependimento é esse processo em que paramos de olhar pelo retrovisor e começamos a seguir em frente. Então, talvez possamos discutir esses dois processos importantes para nos tornarmos como Deus se formos para 2 Coríntios 2, começando no versículo 5 e lermos 5-11.                                      |

- John Bytheway: 02:29 "Basta a esse homem o castigo que a muitos foi infligido. De sorte que, ao contrário, deveis antes perdoar-lhe e consolá-lo, para que não suceda que esse homem seja devorado por demasiada tristeza. Rogo-vos, pois, que confirmeis o vosso amor para com ele. Porque para isso também escrevi, para saber se sois obedientes em tudo. A quem perdoardes alguma coisa, eu também perdoo. Porque, se eu perdoo alguma coisa, a quem a perdoei, por amor de vós a perdoei na pessoa de Cristo, para que Satanás não leve vantagem sobre nós, pois não ignoramos os seus artifícios."
- Hank Smith: 03:10 John, acho que seria bom ler essa passagem novamente, mas vou lê-la na NVI, se não houver problema. Comece em 2 Coríntios 2, versículo 5. "Se alguém causou sofrimento, não foi a mim que causou sofrimento, mas a todos vocês, em certa medida, para não dizer com muita severidade. A punição infligida a ele pela maioria é suficiente." Portanto, acho que ele está dizendo que todos estavam chateados com ele. E, cara, quem quer que fosse essa pessoa que causou tanta dor, a punição infligida a ela pelo grupo foi suficiente. Ele disse: "Agora, em vez disso, vocês devem perdoá-lo e confortá-lo para que ele não seja dominado por uma tristeza excessiva. Peço-lhe, portanto, que reafirme seu amor por ele. Outro motivo pelo qual lhe escrevi foi para ver se você resistiria ao teste e seria obediente em tudo. Qualquer pessoa que você perdoar, eu também perdoo. E o que perdoei, se é que havia algo a perdoar, perdoei à vista de Cristo por sua causa, a fim de que Satanás não nos engane, pois não ignoramos seus esquemas."
- 04:14 Mais uma vez, a NVI pode nos ajudar um pouco mais do que a KJV, às vezes, a entender o que Paulo está dizendo para que possamos extrair os princípios disso. Temos que saber o que ele está dizendo.
- Dr. Larry Nelson: 04:23 E especialmente se o fizermos por meio da lente sobre a qual falamos de nos tornarmos, em particular a noção de que, para nos tornarmos como Ele é, precisamos fazer como Ele faz e viver como Ele vive. E se eu quiser me tornar como nosso Pai celestial, como Jesus Cristo, preciso fazer como Ele faz e viver como Ele vive, e diariamente Ele perdoa. Tenho de me envolver nesse mesmo processo que Eles se envolvem diariamente comigo. Tenho de perdoar.
- 04:55 Então, essa é uma das coisas que eu acho que essa lente do tornar-se nos ajuda a entender o que o perdão pode fazer por nós. Ela nos transforma de "o perdão é algo que devo fazer" para "ao fazê-lo, eu me torno perdoador como Deus está perdoadando". É esse tornar-se. E no processo de perdoar, isso

nos liberta. Isso não tem a ver com a outra pessoa. Acho que esses versículos, especialmente na tradução que você leu, Hank, nos ajudam a ver que, na verdade, não se trata Dele, mas de você. Trata-se de cada um de nós.

05:34 Adoro esta citação, que encontrei no site Campus Well-Being anos atrás, mas ela diz: "Quando negamos o perdão, negamos a possibilidade de cura e esperança para nosso próprio futuro. Se não perdoarmos, estaremos olhando pelo espelho retrovisor. Permitimos que as amarras do ressentimento nos aprisionem sob o controle e o poder do agressor. O perdão não está desculpando o comportamento prejudicial nem dissolvendo a responsabilidade de outra pessoa por um ato errado. Não é minimizar a dor causada ou apaziguar uma injustiça. É simplesmente uma decisão e um processo de deixar para lá, deixando de lado o ressentimento e os pensamentos de vingança. O perdão nos liberta das garras dos outros, pois algo tão belo e único como um ser humano não deveria ser formado por erros ou injustiças. É a liberdade de nossa prisão e a libertação em nosso Éden."

06:30 Lembro-me de o Presidente Hinckley fazer a analogia de uma armadilha para macacos, a boa e velha armadilha para macacos, na qual você pega uma caixa ou qualquer outra coisa e faz um buraco na caixa com frutas dentro da caixa. E o buraco era apenas o suficiente para que o macaco... O macaco podia passar a mão pelo buraco. Mas quando ele pegava a maçã ou a banana, o buraco já não era grande o suficiente para ele sair.

Hank Smith: 07:00 Então, tudo o que eles precisam fazer é se soltar.

Dr. Larry Nelson: 07:01 Isso é tudo o que eles precisam fazer para serem livres, mas, em vez disso, não querem se soltar. Assim, os caçadores podem vir, e essa é a vida deles. Se estivéssemos observando o macaco nesse caso, acho que nenhum de nós estaria gritando: "Largue a banana".

Hank Smith: 07:16 Certo. Apenas solte.

Dr. Larry Nelson: 07:17 "Solte a maçã. Solte sua mão e viva." E posso ver o mesmo sendo proclamado do outro lado do véu. Largue qualquer que seja a banana em sua vida. Largue-a e deixe-a ir. Seja livre. Não se trata da pessoa que lhe fez isso, mas sim de fazer com que ela não tenha mais o controle, porque você não está mais olhando pelo espelho retrovisor, preso ao que lhe foi feito e, mais uma vez, dando a volta por cima e se desenvolvendo, tornando-se e fazendo isso da mesma forma que Cristo vive, que é perdoadando. Quando perdoamos, estamos fazendo como

Ele faz, vivendo como Ele vive e é assim que nos tornamos semelhantes a Ele.

08:09 Então, acho que perdoar é algo tão poderoso que nos foi ensinado aqui. E no Come, Follow Me desta semana, um dos discursos para o qual fomos direcionados é o do Élder Holland no Ministério da Reconciliação e apenas um parágrafo capta exatamente o que você disse, John: "Nesse convite para ser Seu discípulo e tentar fazer como Ele fez, Jesus está nos pedindo para sermos instrumentos de Sua graça, para sermos embaixadores de Cristo no ministério da reconciliação. Como Paulo descreveu para os coríntios, o curador de todas as feridas, Aquele que corrige todos os erros, pede que trabalhem com Ele na difícil tarefa de pacificar em um mundo que não encontrará outra maneira." Junte-se a Ele e faça como Ele faz para mudar o mundo sendo embaixadores de Cristo.

09:07 O Dr. Rick Miller, da School of Family Life, deu um devocional no campus sobre o perdão, com uma visão específica do perdão dentro dos casamentos, e deu vários exemplos extremamente tristes de um cônjuge que não conseguia deixar de lado a banana ou a maçã metafórica em seu casamento e isso acabou com ele. Assim, da mesma forma que o perdão é uma das maneiras pelas quais agimos, em vez de sermos influenciados por uma das fontes de nossa dor, para o perdão, foi quando as más escolhas dos outros nos afetaram. O arrependimento é a maneira pela qual nos libertamos da dor causada por nossas próprias escolhas ruins. Temos acesso ao fato de Paulo reiterar ou ensinar isso no capítulo 7, versículos 8-11.

John Bytheway: 10:01 2 Coríntios capítulo 7 versículos 8-11: "Porque, ainda que vos tenha contristado com uma carta, não me arrependo, ainda que me tenha arrependido, pois vejo que a mesma carta vos contristou, ainda que por pouco tempo. Ora, não me alegro porque fostes contristados, mas porque vos entristecestes para o arrependimento. Porque, segundo Deus, fostes contristados, para que em nada recebêsseis dano da nossa parte. Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, não para se arrepender. Mas a tristeza do mundo opera a morte. Pois eis que, se vós vos entristecestes segundo Deus, que cuidado produziu em vós? Sim, que purificação de vós mesmos. Sim, que indignação. Sim, que temor. Sim, que desejo veemente. Sim, que zelo. Sim, que vingança. Em todas as coisas, vocês aprovaram sua clareza nesse assunto".

10:58 Sim, acho que sei o que ele está dizendo, mas agora vou recorrer ao Hank.

- Hank Smith: 11:03 Sim, acho que isso pode ser bom. Seria uma boa prática. Acho que estamos aprendendo a estudar as escrituras e, às vezes, recorrendo a outras traduções para nos ajudar a entender. Então, esta é a New Living Translation. Vou usar uma diferente desta vez.
- 11:15 John, você começou no versículo 8. Paulo diz na Tradução Nova Vida: "Não me arrependo de ter lhe enviado aquela carta severa, embora tenha me arrependido no início, pois sei que foi doloroso para você por um tempo. Agora estou feliz por tê-la enviado, não porque ela o tenha magoado, mas porque a dor fez com que você se arrependesse e mudasse seus caminhos. Foi o tipo de tristeza que Deus quer que seu povo tenha, de modo que você não foi prejudicado por nós de forma alguma. Pois o tipo de tristeza que Deus quer que experimentemos nos afasta do pecado e resulta em salvação. Não há arrependimento para esse tipo de tristeza, mas a tristeza mundana, sem arrependimento, resulta em morte espiritual. Veja o que essa tristeza piedosa produziu em você. Tanta seriedade, tanta preocupação em se limpar, tanta indignação, tanto alarme, tanto desejo de me ver, tanto zelo e tanta disposição para punir o erro. Você mostra que fez tudo o que era necessário para consertar as coisas".
- 12:13 Ele se sentiu mal porque a carta ia doer, mas no final ele disse: "Sabe de uma coisa? Foi uma coisa boa porque você realmente mostrou que quer se arrepender em grande estilo. Você vai fazer tudo o que puder para se arrepender".
- Dr. Larry Nelson: 12:24 Para mim, o versículo 11 é: "Veja o que o arrependimento tirou de você. O arrependimento tirou toda a indignação que você tinha, essa raiva, esse medo, esse desejo de vingança, e o libertou de todas essas coisas negativas." E isso é poderoso. O Presidente Nelson nos ensinou muitas vezes que o arrependimento não é uma punição ou algo ruim, mas, simplesmente, trata-se de voltar ao caminho. Portanto, usando a analogia que tenho usado de olhar para frente em comparação com o espelho retrovisor, se esperamos nos tornar como Ele, temos que fazer como Ele faz e viver como Ele vive. E o pecado é quando não estamos mais fazendo isso. É uma definição muito simples. Quando não estamos mais fazendo o que Deus faz e vivendo como Ele vive, estamos pecando. E o arrependimento é o ato de voltar ao caminho do dever.
- 13:26 É incrível para mim quantos idiomas aprendi ao longo dos anos que a tradução direta de arrependimento naquele idioma para o inglês é turnaround. Tendo servido em uma missão de língua alemã, sei que... "Dar a volta por cima. Pare de olhar para trás,

para os erros. Pare de viver ou de andar em um caminho diferente, andando para trás de Deus. Volte para o caminho do devir que o ajudará a alcançar seu potencial divino." Novamente, assim como o perdão, é mais fácil de explicar e dizer e mais difícil de fazer, mas não precisa ser assim. Basta dar meia-volta. Dê meia-volta. Deixe para lá. Deixe que todo o zelo, o medo, a indignação, o desejo de vingança, a culpa, a vergonha se transformem. Comece a viver como Ele vive, a fazer como Ele faz mais uma vez e você se tornará como Ele.

- Hank Smith: 14:28 Então, desta vez é como a armadilha do macaco de que você falou: "Mas não estou me apegando às minhas mágoas como quando você disse para deixar para lá e perdoar. É que estou me apegando aos meus pecados. Não quero deixá-los ir. Por uma razão ou outra, não quero deixá-los ir". E você está dizendo para simplesmente deixá-los ir. Deixe-os ir. Desista deles.
- Dr. Larry Nelson: 14:47 Vire-se. Dê a volta por cima. Comece a se tornar. Comece a se mover para frente novamente.
- John Bytheway: 14:53 Acho que foi o Élder Jeffrey R. Holland quem disse: "Arrependimento é talvez a palavra mais esperançosa e encorajadora do vocabulário cristão". E outra verdadeira joia no dicionário bíblico diz, e às vezes uso isso em sala de aula, coloco arrependimento em letras vermelhas grandes com um ponto de exclamação: "Que palavra veio à sua mente?" E então consultamos o dicionário bíblico que diz: "Uma nova visão sobre Deus, sobre si mesmo e sobre o mundo". Essa é a definição de arrependimento. É uma maneira totalmente nova de ver as coisas. Meus alunos, às vezes, ouvem que pecado, punição, coerção, que estou com raiva, mas o dicionário bíblico diz que é uma maneira totalmente nova de ver o mundo, o que é lindo.
- Hank Smith: 15:40 Sim, tivemos um convidado que disse: "Veja esses quatro princípios do evangelho: fé, arrependimento, batismo e o dom do Espírito Santo". Você se lembra disso? Eles disseram: "Nós celebramos esses outros três". Quando alguém tem um testemunho e pronuncia seu testemunho de que tem fé, estamos torcendo por ele. Quando alguém é batizado, todos nós comparecemos. Queremos ver isso. Quando alguém recebe o dom do Espírito Santo, estamos lá. Ficamos muito entusiasmados. Apertamos sua mão. Mas quando alguém se arrepende, pensamos: "Ah, o que você fez? Ah, que coisa triste!" "E foi um pensamento interessante para mim: "Ah, talvez devêssemos estar um pouco mais empolgados com essa oportunidade do que com medo ou vergonha dela".

- John Bytheway: 16:17 Esse foi o episódio em que ouvimos a frase arrepender-se incansavelmente? Foi esse? Porque eu nunca me esqueci dessa frase, que não é uma coisa única, é uma coisa diária e continuamos a fazer correções de curso no caminho do convênio, se necessário.
- Dr. Larry Nelson: 16:33 E, como você disse, John, deixamos claro, ao falarmos sobre o perdão, que não estamos sozinhos nisso. Estamos caminhando sozinhos em direção ao escritório do bispo ou o que quer que consideremos arrependimento, porque nosso Salvador sofreu no Getsêmani, deixamos claro que ele fez isso por nossas enfermidades, nossas dores, nossas tristezas. Mas não podemos nos esquecer do versículo 13 de Alma 7, que diz: e por nossos pecados, para que ele possa trilhar esse caminho conosco também. Ele está lá.
- 17:08 Portanto, todas essas coisas que aprendemos nesses capítulos e com os profetas e apóstolos modernos, que nossas dores, nossos sofrimentos e nossas aflições são decorrentes de nossas próprias escolhas erradas, das escolhas erradas de outras pessoas e da condição da mortalidade, e tudo isso pode ser para o nosso bem por causa de nosso Salvador, Jesus Cristo, que passou por tudo isso, para que Ele possa nos ajudar a crescer com essas experiências, para que Ele possa nos ajudar a deixar de lado as injustiças que nos foram feitas e seguir em frente, e para que Ele possa nos ajudar a mudar nossa vida. Ele está presente. Nunca estamos sozinhos em nenhuma dessas coisas que nos trazem tristeza e tribulação.
- John Bytheway: 17:52 E como o Élder Kearon disse: "E ele é muito bom nisso". Adoro essa parte.
- Dr. Larry Nelson: 17:58 De fato, ele é perfeito nisso.
- Hank Smith: 18:02 Acho que já falamos disso muitas vezes, John, mas vou falar de novo. Nosso amigo Brad Wilcox, em seu devocional da BYU, sua graça é suficiente. Ele diz: "O acordo de Cristo conosco é semelhante ao de uma mãe que dá aulas de música para seu filho. A mãe paga o professor de piano. Quantos sabem do que estou falando? Como a mãe paga a dívida integralmente, ela pode se voltar para o filho e pedir algo. O que é isso? Prática. A prática da criança paga o professor de piano? Não. A prática da criança reembolsa a mãe pelo pagamento ao professor de piano? Não. Praticar é como a criança demonstra gratidão pelo incrível presente da mamãe. É assim que ele aproveita a incrível oportunidade que a mãe está lhe dando para viver sua vida em um nível mais elevado. A alegria da mãe não está em ser recompensada, mas em ver seu presente ser usado, em ver seu

filho melhorar e, por isso, ela continua a pedir prática, prática, prática."

- 18:55 Em seguida, ele cita o Élder Hafen. E aqui o Élder Hafen se parece muito com o Dr. Nelson. Parece muito com você, Larry. Ele diz: "O grande mediador pede nosso arrependimento não porque devemos retribuir a Ele em troca do pagamento de nossa dívida com a justiça, mas porque o arrependimento inicia um processo de desenvolvimento que, com a ajuda do Salvador, nos conduz ao longo do caminho para um caráter santo". Achei que você gostaria de ouvir isso.
- Dr. Larry Nelson: 19:22 Eu agradeço. Uma rodada eterna em tudo isso é agradecer ao Brad e ao Élder Hafen porque há um motivo que escolhi como analogia para isso. Se você quer se tornar um pianista, você pratica o piano. Os maravilhosos ensinamentos desses dois homens me ajudaram a ver as coisas...
- Hank Smith: 19:43 Forma que.
- Dr. Larry Nelson: 19:44 ... por meio das lentes do devir em desenvolvimento. Então, sim, acenos intencionais para eles.
- Hank Smith: 19:49 Larry, já que temos sua experiência aqui, vamos fazer mais algumas perguntas sobre isso. O que você viu na pesquisa sobre o perdão e o arrependimento?
- Dr. Larry Nelson: 19:59 Há algum tempo, há um movimento para entender o que chamamos de psicologia positiva. Durante muito tempo, os estudiosos analisavam o desenvolvimento desadaptativo. Nós o chamamos de psicopatologias, desafios ao desenvolvimento saudável. Mas tem havido um impulso real para analisar quais são os fatores que podem levar ao bem-estar, a relacionamentos saudáveis.
- Hank Smith: 20:24 Parece que, em vez de se concentrar no que está errado, é preciso se concentrar no que está errado, mas também no que está certo.
- Dr. Larry Nelson: 20:30 Sim, porque eu afirmo isso com frequência, em qualquer ambiente em que eu esteja, que isso seria benéfico e que a ausência de negativo não significa a presença de positivo. Portanto, é claro que queremos melhorar o negativo em nossas vidas, os fatores de risco no desenvolvimento, mas, ao mesmo tempo, precisamos implementar, facilitar ou promover fatores de proteção saudáveis e positivos, coisas que facilitam o desenvolvimento saudável. E esse movimento nos ajudou a ver.

|                   |       |  |
|-------------------|-------|--|
|                   | 21:07 | Então, estamos em um mundo de ciência, e adoro quando isso acontece. Cito o tempo todo o Presidente Nelson, que na inauguração do prédio de Ciências da Vida no Campus disse: "Toda verdade é compatível. Seja em um laboratório científico ou por revelação, ela é a mesma. Ela só parece ser incompatível se houver um mal-entendido de uma ou de outra, ou de ambas". Portanto, para mim, verdade é verdade. E, de fato, vemos isso no trabalho que tem sido feito examinando a psicologia positiva, os fatores que estão presentes e que levam a todos os resultados que desejamos. Mais uma vez, tornar-se adultos saudáveis, emocionalmente saudáveis, fisicamente saudáveis, ser capaz de manter relacionamentos saudáveis. Essas são algumas das coisas que foram encontradas. Gratidão, perdão. Arrependimento talvez não seja a palavra certa, mas vemos coisas como aceitar a responsabilidade pelas consequências de suas ações. Todas essas são atividades voluntárias, serviço aos outros, comportamentos de ajuda. Então, sim, vemos repetidamente que o desenvolvimento saudável não é apenas a ausência de coisas negativas, mas a presença de coisas positivas e saudáveis que levam a resultados de desenvolvimento saudáveis, a se tornar. |
| John Bytheway:    | 22:35 | Gosto muito disso. E quando tento ensinar a parábola do semeador ou os quatro tipos de solo, sempre falo sobre tirar as ervas daninhas. Mas se você apenas remover as ervas daninhas, isso é apenas uma parte do processo. É preciso colocar coisas boas no solo. Uma das coisas que aprendi com meu próprio jardim é que, se quiser coisas boas em seu jardim ou em sua vida, é preciso colocá-las lá. Limpar as ervas daninhas não é suficiente, mas você quer as coisas boas. Intencionalmente, você precisa colocá-las lá. Eu gostaria que fosse o contrário, que os tomates e pepinos simplesmente flutuassem do céu como dentes-de-leão, mas não é assim. Você tem de colocá-los lá se quiser. E, depois, é preciso cuidar deles, nutri-los e tudo o mais, se quiser desfrutá-los um dia. Então, eu gosto dessa ideia intencional.   |
| Dr. Larry Nelson: | 23:22 | Com certeza.   |
| Hank Smith:       | 23:23 | Não é o próprio Paulo que, na Regra de Fé 13, cita Joseph Smith?   |
| John Bytheway:    | 23:28 | Mm-hmm. Filipenses.  |
| Hank Smith:       | 23:29 | "Se houver algo virtuoso...  |
| John Bytheway:    | 23:31 | Muito bom...   |

- Hank Smith: 23:32 ... amáveis, de boa fama ou dignas de louvor, buscamos essas coisas". Nós simplesmente não as queremos. Estamos buscando essas coisas boas.
- John Bytheway: 23:41 Isso é o que diz o Artigo de Fé. Mas Paulo realmente diz: "Pense nessas coisas". E gosto de ambas as perspectivas. Para citar o rei Benjamim ou Mórmon para seu filho Morôni: "Que isso fique em sua mente. Não deixe que as coisas que escrevi o entristeçam e o sobrecarreguem, mas deixe que Cristo e seus sofrimentos e a demonstração de seu corpo a nossos pais repousem em sua mente". E acho que isso é como Paulo: "Pense nessas coisas. Em que você está se concentrando?"
- Dr. Larry Nelson: 24:09 Mude seus pensamentos e veja como isso muda seu comportamento. Mude seu comportamento e observe como ele muda seus pensamentos. Essa é a bela conexão entre nossos pensamentos e ações.
- John Bytheway: 24:18 Gosto dos dois. Gosto de "Busque essas coisas", que é ativo, que é ação, que é intencional. Também gosto de "Pense nessas coisas", porque se você não estiver pensando nessas coisas, em que estará pensando? A mídia social e a mídia de notícias nos darão muito em que pensar, mas se deixarmos isso descansar em nossa mente, qual é o fruto disso? Não é bom. Qual é o comentário recente do Presidente Nelson de que a alegria que sentimos não é tanto pelas circunstâncias de nossa vida, mas pelo foco de nossa vida em Cristo?
- Hank Smith: 24:52 Larry, até agora você nos ensinou sobre provações, arrependimento e perdão. Acho que esses são princípios bastante úteis.
- John Bytheway: 25:00 Muito prático.
- Hank Smith: 25:01 A sensação de que posso usar essas coisas. O que mais você está vendo em 2 Coríntios que poderia abençoar nossas vidas?
- Dr. Larry Nelson: 25:09 Quando leio 2 Coríntios por meio dessa lente do tornar-se, e a maneira como isso acontece é fazer como Deus faz e viver como Ele vive, fazer como Cristo faz, viver como Cristo vive, então tenho que dar uma olhada um pouco no Come, Follow Me da próxima semana. Tenho que dar uma olhada no ensinamento de Paulo sobre a importância de cuidar dos pobres e necessitados. Porque, mais uma vez, essa é a vida do Salvador, cuidando de cada um de nós, porque somos todos pobres e necessitados.

- 25:53 Talvez um pouco, se eu puder, nos faça pensar sobre o cuidado com os pobres e os necessitados através da lente de por que precisamos disso em nosso desenvolvimento, em nosso processo de transformação. Porque cuidar dos pobres é de importância temporal para eles, mas é de importância espiritual para nós. Porque, infelizmente, mais uma vez, muitas vezes nossas discussões voltam a uma abordagem que soa como uma lista de verificação: "Eu dei um dólar a um mendigo. Uau! Que eu e Deus possamos riscar isso da lista de boas ações". Ao passo que precisamos ver que são nossos esforços contínuos para livrar a pobreza do meio de nós que nos tornarão semelhantes ao Salvador. De fato, lemos isso. Isso é Sião. Sião é um lugar onde não haverá pobres entre nós e onde viverão os puros de coração. Portanto, acho que é a maneira como cuidamos dos pobres e necessitados que prepara o coração daqueles que viverão lá.
- Hank Smith: 27:09 John, isso lembra muito nossa Doutrina e Convênios aqui, onde me lembro de algo sendo invertido em minha mente, que era, eu entrei nisso e você estava pensando: "Mal posso esperar até que o Salvador venha, porque então teremos Sião". E o que realmente nos foi ensinado naquele ano foi: ter Sião, construir Sião.
- John Bytheway: 27:33 Então é isso?
- Hank Smith: 27:34 ... e então o Salvador virá. Portanto, o que Larry está nos dizendo aqui é que não esperamos que Jesus venha para nos livrarmos da pobreza. Esse é o nosso papel.
- Dr. Larry Nelson: 27:41 Com certeza. Bem, na verdade, precisamos parar. Cada um de nós, qualquer pessoa que esteja ouvindo isso, e apenas por um momento, apenas nesses poucos momentos em que começamos a falar sobre cuidar dos pobres e dos necessitados, algum de nós começou a ter pensamentos como: "Sim, bem, mas eles... Bem, se ao menos eles tivessem..." Ou: "Sim, mas eu trabalhei tanto..." E preenchemos. Ei, temos que voltar. Temos que voltar. Será que Cristo faz isso? Eu estava pensando sobre isso e procurei, mas gostaria de receber ajuda. Existe algum lugar nas escrituras em que o Salvador tenha repreendido os pobres por estarem na condição em que estavam?
- Hank Smith: 28:33 Não consigo me lembrar de nada, sim.
- Dr. Larry Nelson: 28:36 No Livro de Mórmon, ele advertiu os instruídos e fez uma advertência, se bem me lembro, aos pobres, mas não me lembro de nenhuma vez em que ele os tenha repreendido. E, no entanto, com que frequência começamos a julgar? "Bem, eles

são preguiçosos" ou "Se ao menos tivessem trabalhado duro" ou "Isso é o que eles fariam com o dinheiro". Não há ressalvas. Não há nada. Se começarmos a analisar, eu posso... Muitas escrituras, seja no Antigo Testamento ou no Novo Testamento, dizem: "Quem zomba dos pobres, afronta o seu Criador". Em Mateus, "Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda? Vai e vende. Mas aí dos ricos que são ricos quanto às coisas do mundo." Isso está no Livro de Mórmon. Alma 4: "Sim, ele viu grande desigualdade entre o povo, alguns se elevando com seu orgulho, desprezando outros, virando as costas para os necessitados, os nus e os famintos". E assim por diante.

- 29:45 Doutrina e Convênios. "Portanto, se alguém tomar da abundância que fiz e não repartir sua porção, de acordo com a lei de meu evangelho, com os pobres e necessitados, com os iníquos levantará os olhos no inferno, estando em tormento." Não são nem mesmo ensinamentos sutis. São ensinamentos nem mesmo sutis. É: "Cuide dos pobres e necessitados porque é assim que você se torna como eu. Eles são meus filhos. E se você quiser se tornar semelhante a mim, fará como eu faço e viverá como eu vivo. E eu encontro as coisas que são necessárias."
- 30:22 O maravilhoso discurso do rei Benjamim, repetidamente falando sobre o mendigo, lembra-nos de que nós éramos os mendigos. Nós somos os mendigos. Vamos a Cristo dizendo: "Não posso fazer isso sem o seu sangue expiatório. Eu não tenho nada. Por favor, me dê". E Ele dá livremente. Ele não diz: "Bem, Larry, você mesmo provocou isso", embora eu tenha provocado. Ele não retém por causa disso. Ele não diz: "Bem, se eu lhe der, você vai desperdiçar. Você vai pecar de novo, então por que eu deveria dar?" Ele dá. Ele não diz: "Você sabe o que eu fiz para ganhar isso e quer que eu dê a você?" E ele não faz isso. Repetidamente, Ele nos dá de uma forma gratuita e amorosa, e diz: "Então, se você quiser se tornar como eu, precisa fazer o mesmo". Mas então, depois de recebermos Dele tanta gratuidade quando não merecemos, quando se trata de dar o que temos, começamos a colocar todas essas marcas.
- 31:32 E, novamente, ao fazermos o que Ele faz para nos tornarmos como Ele é, não temos a graça que Ele tem para nos dar. Por isso, ele simplesmente diz: "Peguem o que vocês têm e deem de graça aos que não têm. Essa é a única maneira de vocês se tornarem como eu. É a única maneira de seus corações se prepararem para viver naquele lugar onde não haverá pobres entre nós".

- 31:56 E é uma questão de família. Novamente, para um povo que foi ensinado que devemos compartilhar e defender as coisas que protegerão a família, temos que entender que a pobreza é uma questão familiar. Não é uma questão política, é uma questão familiar. Estudo após estudo após estudo mostra que quando uma família passa por dificuldades econômicas, e o Presidente Nelson, em um discurso recente, referiu-se a estatísticas que mostram que uma em cada nove pessoas neste planeta está desnutrida e com fome, quando os indivíduos passam por dificuldades econômicas, eles se sentem pressionados. Essa incapacidade de pagar uma conta, os cortes financeiros e essa pressão levam a problemas interpessoais em um casamento, problemas de comportamento, problemas emocionais, brigas, afastamento e distanciamento um do outro. E isso corrói lentamente o relacionamento, afeta o casamento.
- 32:59 E os estudos continuam com isso. E à medida que o relacionamento conjugal sofre, os filhos sofrem por causa da discórdia no lar e porque quando os pais estão sob esse tipo de estresse, a criação dos filhos diminui. E quando a educação dos pais diminui, há mais fatores de risco para os filhos, portanto, os filhos sofrem. Pobreza. Combater a pobreza é defender a família. Esses são fatores familiares. O combate à pobreza é uma forma de defender a família. Porque quando estamos passando por pobreza e dificuldades econômicas, isso afeta negativamente o casamento e, portanto, também afeta negativamente os filhos. Portanto, combater a pobreza é defender a família.
- 33:51 Portanto, seja em nosso processo de transformação ou em nossa existência mortal aqui, em nosso desenvolvimento, isso é necessário. E acho que é por isso que Joseph Smith disse tão claramente: "Para ser um membro em boa situação na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a pessoa deve alimentar os famintos, vestir os nus, sustentar a viúva, secar as lágrimas do órfão, consolar os aflitos, seja nesta igreja ou em qualquer outra ou em nenhuma igreja, onde quer que os encontre".
- Hank Smith: 34:21 Larry, deixe-me perguntar uma coisa, e acho que alguns de nossos ouvintes podem estar pensando: "Quero fazer isso. Quero ajudar". Talvez não se trate tanto de dar alguns dólares a um mendigo quanto de apoiar programas que estão aumentando a educação e fazendo com que alguém possa sair da pobreza. Você já viu isso no país? Isso é algo que está acontecendo na pesquisa, que há programas para os quais as pessoas podem doar seu tesouro e até mesmo seu tempo e sua energia?

- Dr. Larry Nelson: 34:54 Sim, muitas das pesquisas mostram que quando oferecemos oportunidades de obter educação... Estou sendo cauteloso aqui porque, no momento em que começamos a falar sobre programas, políticas, de repente, no clima político de nossos dias, as defesas se levantam, as posições políticas, todos esses possíveis gatilhos políticos. E, infelizmente, o adversário fez um trabalho fabuloso ao transformar essas coisas em questões políticas e nos cegar para o fato de que elas estão se tornando questões, são questões familiares. A educação capacita as pessoas a se tornarem, a proverem e a protegerem.
- Hank Smith: 35:45 Talvez eu seja um pouco tendencioso, mas acho que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias tem muitos programas em que as pessoas podem doar seu tempo e dinheiro para aliviar a pobreza, desde a Ajuda Humanitária até o Fundo Perpétuo de Educação e os Caminhos da BYU. Quero dizer, parece haver programas muito eficazes.
- Dr. Larry Nelson: 36:09 Hank, por favor, preciso ouvir isso. Concordo, concordo, concordo, concordo. Pausa. Não edite a pausa, por favor.
- Hank Smith: 36:23 Certo.
- Dr. Larry Nelson: 36:23 A pausa é importante. Ponto final. Ponto de exclamação. Sim. No entanto, temos que ter cuidado para não colocarmos em nossa própria vida o fardo de fazer essas obras incríveis.
- Hank Smith: 36:41 Em outra pessoa.
- Dr. Larry Nelson: 36:42 ... outra pessoa. Então, em outras palavras, sim, a igreja está fazendo muitas dessas coisas excelentes, a igreja está, mas se estamos fazendo isso é por nossa causa...
- Hank Smith: 36:54 Não estamos nos tornando.
- Dr. Larry Nelson: 36:55 ... a pergunta é: será que estamos? E para enfatizar isso e ter certeza de que isso está ligado a essas leituras, podemos abrir em 2 Coríntios 8:7? Acho que um versículo nos ajudará aqui.
- Hank Smith: 37:12 Quando estamos chegando lá, isso me faz lembrar de algo que Dan Peterson nos contou. John, você se lembra de quando ele disse que um rapaz do seu quórum de Anciãos estava se inscrevendo para o frigorífico e ele disse: "Vou contratar essa pessoa", certo? Ele simplesmente disse: "Eu poderia contratar alguém e isso me custaria menos do que meu tempo para ir até lá". E Dan meio que riu e disse: "Acho que você não está entendendo o ponto". Não se trata apenas do frigorífico.

- Dr. Larry Nelson: 37:35 Porque é nosso...
- Hank Smith: 37:35 É sobre o que acontece dentro de nós.
- Dr. Larry Nelson: 37:37 Nós. É o nosso tornar-se. E assim, desde o início do capítulo 8, Paulo está falando sobre: "Ei, há uma necessidade em outra congregação. Há uma necessidade aqui". E você precisa se preocupar com eles. Você precisa dar a eles começando... Então, faremos dois versículos. No versículo 7: "Portanto, assim como sois abundantes em tudo, em fé, e em palavra, e em ciência, e em toda a diligência, e em vosso amor para conosco, vede que abundeis também nesta graça. Não falo por mandamento, mas por ocasião da antecipação de outros e para provar a sinceridade de vosso amor." Então, você usou várias traduções. Podemos ir para a Tradução de Larry Nelson por um momento?
- Hank Smith: 38:26 Você poderia fazer a Bíblia inteira, Larry? Nós adoráramos.
- John Bytheway: 38:29 Queremos comprar isso.
- Dr. Larry Nelson: 38:30 Não, mas preciso desses dois versículos para mim. Então, minha tradução é: "Larry, você pode ser abundante em muitas coisas boas. Você pode estar frequentando a igreja e pode estar aceitando chamados. Sua fé e seu testemunho, isso é ótimo, e em expressão e seu conhecimento, as coisas que você aprendeu e em toda diligência, mas preciso que você dê aos pobres e necessitados porque é por meio disso que a sinceridade de seu amor por mim, o Salvador, será determinada. E para provar a sinceridade de seu amor, todas essas coisas são ótimas, mas vejam que vocês são abundantes nessa graça, que se preocupam com os pobres e necessitados. E é por meio disso que você provará a sinceridade de seu coração. Isso provará que você se tornou como eu, porque eu amo todos os meus filhos. Portanto, façam como eu faço e vivam como eu vivo. É assim que seremos provados".
- 39:43 E, portanto, sim, concordo com tudo isso. E sou muito grato por saber que minhas ofertas de jejum e meus dízimos estão indo para uma organização, que é a Igreja. E, novamente, o Presidente Nelson acabou de fazer um discurso que descreveu muitas das boas obras da Igreja.
- Hank Smith: 40:03 Estou envolvido? Sim, estou.
- Dr. Larry Nelson: 40:04 Mas será que estou envolvido diariamente com aqueles que estão ao meu redor para aliviar os desafios de suas

circunstâncias com o que tenho para dar, assim como quando eu estava em necessidade, o Salvador deu tão abundantemente e deu tão abundantemente para mim.

- Hank Smith: 40:22 Sim, Larry, isso me leva a uma pergunta. Gostaria de dar aos nossos ouvintes algumas coisas práticas para fazer. Então, o que devo fazer? O que devo fazer? Porque é fácil para mim preencher meu boleto de dízimo e dar mais, o que acho que é uma coisa boa, certo? Dar mais, dar mais em ofertas de jejum, dar mais em educação perpétua, ajuda missionária e humanitária. Dar mais. Mas o que mais posso fazer quando as pessoas ao meu redor dizem que estou apenas procurando por aqueles que estão passando por dificuldades e encontrando maneiras de tirá-los dessa situação?
- Dr. Larry Nelson: 40:55 Somos muito abençoados quando olhamos ao nosso redor e vemos as pessoas incríveis em nossos bairros, nossas comunidades, nossas alas e aprendemos com aqueles que estão seguindo o comando. Conheço uma pessoa cuja vizinha vinha buscar a filha da minha amiga para ir à escola. Ela notou que a vizinha começou a chegar cada vez mais cedo para buscar a filha na escola e percebeu que era porque minha amiga a convidava para o café da manhã antes de irem embora e ela percebeu...
- Hank Smith: 41:33 Ela não está entendendo.
- Dr. Larry Nelson: 41:33 Ela não estava tomando café da manhã. Ela estava indo para a escola com fome.
- Hank Smith: 41:39 Há uma coisa.
- Dr. Larry Nelson: 41:40 Ela fornecia café da manhã todos os dias para uma menina que ficava sentada em sua mesa ouvindo o estômago roncar em vez de prestar atenção na professora.
- 41:49 Sinto-me péssimo por saber que minha vizinha de quintal, uma viúva idosa, passou meses com fortes dores de dente porque, com sua renda fixa, ela não podia ir ao dentista e fazer qualquer coisa. E eu não sabia e não aliviei o problema quando poderia ter feito isso. E se eu soubesse, teria demonstrado meu amor e feito isso. Há grandes coisas nas quais podemos nos envolver, mas há pessoas em nosso meio que podem ajudar a aliviar a condição mortal da fome, da necessidade de abrigo, roupas e proteção, e podemos nos esforçar para ajudar os filhos de Deus com o que temos, doando.

- John Bytheway: 42:47 Essa é uma ótima discussão. Acho que uma das maneiras de dizer: "Ok, isso é incrível, o que eu faço?", uma das maneiras é ir até seu bispo, ele pode ter uma visibilidade. A história da mulher com dor de dente é de partir o coração, pois muitos de nós que já tivemos dor de dente gostaríamos de ajudar se soubéssemos. Às vezes, um bispo sabe, e coisas como o justserve.com.
- Hank Smith: 43:11 É um mapa, certo?
- John Bytheway: 43:13 Sim.
- Dr. Larry Nelson: 43:13 Se o Salvador usasse essas mesmas coisas como motivos para não lhe dar, você não receberia Seu sacrifício expiatório. Portanto, se você não quiser que Ele use essas mentalidades, perspectivas e julgamentos em relação a você, mude, torne-se mais semelhante a Ele.
- 43:40 Sim, eu uso o exemplo do mendigo, ele está dizendo: "Mas faça isso para tentar levá-lo a pensar qual é a sua atitude geral em relação a unir-se ao Salvador em Seus esforços para cuidar dos pobres e necessitados". Portanto, quando nos afastamos desse cenário ao qual muitas vezes reduzimos essas discussões e vemos que se trata de minha disposição de me tornar como o Salvador, fazendo como Ele faz e vivendo como Ele vive, então tentarei tornar essa situação mortal melhor para todos ao meu redor. E, ao fazer isso, serei transformado. Sou transformado. Tentar fugir dessa redução a essa situação simples, creio eu, nos ajudará a ver o que Paulo está nos ensinando, que é a sua abordagem geral para cuidar daqueles que são pobres e necessitados que provará a sinceridade do seu amor. Não provamos isso dando um dólar e pensando que estamos bem. É a nossa abordagem geral diária e a consciência de todos os que estão ao nosso redor e que podem estar precisando de algo que podemos oferecer.
- Hank Smith: 44:53 Há um ótimo livro de CS Lewis. John, sei que você já o leu. E Larry, talvez você também o tenha lido. Chama-se The Screwtape Letters (As Cartas de Screwtape), em que CS Lewis escreve a partir da perspectiva de um demônio tentador que está ensinando ao seu aprendiz como realmente atingir um ser humano e afastá-lo de Deus. É uma ideia fascinante, mas esta é uma das citações desse livro. Mais uma vez, trata-se de um demônio de nível superior falando a um demônio aprendiz, e ele diz: "A melhor coisa é direcionar a malícia da pessoa que ele está tentando tentar para seus vizinhos imediatos, com quem ele se encontra todos os dias, e empurrar sua benevolência para a circunferência remota, para pessoas que ele não conhece.

Assim, a malícia se torna real e a benevolência, em grande parte, imaginária."

- 45:39 Acho que o que CS Lewis está dizendo aqui é algo que você está nos dizendo, Larry, que é olhar ao seu redor. Não pense: "Ok, posso fazer uma doação para esse programa e isso vai ajudar uma pessoa muito distante de mim". Olhe para a mulher que mora ao lado. Olhe para a viúva que mora na casa ao lado ou para a criança faminta que mora na rua abaixo.
- Dr. Larry Nelson: 45:56 Isso elimina nossa responsabilidade, o que, novamente, é verdade. Se voltarmos a todas as citações, eu apenas encorajo qualquer pessoa a procurar poor e depois ir ao Topical Guide e o Salvador é muito direto. A responsabilidade é nossa. E quando escrevemos um cheque e o enviamos e achamos que isso elimina nossa obrigação e responsabilidade de cuidar das pessoas ao nosso redor, não percebemos. O Élder Renlund diz: "A maneira como lidamos com as vantagens e desvantagens faz parte do teste da vida. Seremos julgados não tanto pelo que dizemos, mas pela maneira como tratamos os vulneráveis e desfavorecidos. Como santos dos últimos dias, procuramos seguir o exemplo do Salvador de fazer o bem. Demonstramos nosso amor pelo próximo trabalhando para garantir a dignidade de todos os filhos do Pai Celestial." Parece com Paulo.
- Hank Smith: 46:56 Sim.
- Dr. Larry Nelson: 46:57 Muito. A sinceridade de nosso amor será comprovada pela maneira como cuidamos dos filhos de Deus. E acho que talvez seja apenas essa parte de não reduzir nada a essa simples prática. Qual é o princípio que estamos discutindo, que é fazer como Cristo faz. Não é a prática de dar a um mendigo. E você fez alusão a isso. Lançamos essas frases como "é melhor ensinar um homem a pescar do que lhe dar um peixe". Mas mesmo isso, se olharmos da perspectiva do Salvador, sim, isso é ótimo, mas e se ele não tiver uma vara de pescar porque não tem dinheiro para comprar uma? Ou se o lago onde ele gostaria de pescar for tão distante que ele não possa ir até lá, mesmo sabendo pescar? E se não houver água limpa onde os peixes... É esse quadro mais amplo de carregar e aliviar o ambiente ao nosso redor que ajudará todos os indivíduos a poderem pescar, por assim dizer, mas sempre que o reduzirmos a frases ou a um ato específico de doação a um mendigo, estaremos perdendo o princípio.
- John Bytheway: 48:08 Quando eu era bispo, um rapaz de uma banda de Mariachi veio até mim e tinha um daqueles violões com uma enorme barriga na parte de trás, e o dele foi quebrado ou roubado, e esse era o

seu sustento. Lembro-me de ter recebido do Senhor a impressão clara como o dia: "Dê a esse homem um novo violão para que ele possa voltar ao trabalho de sustento..."

- Hank Smith: 48:28 Ganhar dinheiro, sim.
- John Bytheway: 48:30 "... de sua família". Quando estamos usando os fundos do Senhor, queremos inspiração, mas foi muito claro. Mas eu odiaria sair por aí dizendo às pessoas: "Sim, eu gastei fundos de ofertas rápidas para comprar um violão para um cara". Mas se elas soubessem de toda a história, era como ele poderia sustentar sua família.
- Hank Smith: 48:47 Larry, isso tem sido maravilhoso. Aprendemos alguns princípios muito básicos, mas gosto de aprender sobre coisas que sinto que já conhecia, mas de novas maneiras, aprender sobre perdão, arrependimento, provações e doação, tornar-se como Cristo. Todas as novas maneiras de olhar para esses princípios fundamentais do evangelho. Então, só para ter certeza de que estamos cobertos aqui, se eu for um ouvinte em casa e estiver dobrando a roupa ou indo para o trabalho ou trabalhando no jardim, o que você espera que alguém nessa situação esteja sentindo e faça? O que você espera que ela obtenha com isso?
- Dr. Larry Nelson: 49:26 Espero que, antes de mais nada, você não esteja sozinho, não esteja sozinho. E espero que você sinta que esta vida é um processo e não uma lista de coisas que você precisa fazer. Seja gentil consigo mesmo. Ofereça a si mesmo a graça de que, às vezes, você é como aquela criança de quatro anos que está aprendendo a andar de bicicleta e não a repreendemos quando ela não acerta na primeira vez. E nosso Pai Celestial também não o repreende quando você não se torna como Ele na primeira tentativa, na segunda, na terceira ou na quarta. É um processo de tornar-se. Não se trata das coisas que estamos fazendo, mas de quem estamos nos tornando. E isso é como nosso Salvador e nossos pais celestiais.
- 50:18 E, mais uma vez, assim como os gatinhos crescem e se tornam gatos e os cachorrinhos crescem e se tornam cães, os filhos da divindade crescem e se tornam adultos divinos, e isso é um processo. Ele está conosco, o Salvador, a cada passo do caminho, porque sabe que vamos passar por dores, provações e dificuldades decorrentes de nossas próprias escolhas erradas, das escolhas erradas de outras pessoas que nos afetam e das condições da mortalidade. Elas não vêm de Deus, mas vêm dessas três fontes. Mas como nosso Salvador estava disposto a sofrer por nossas más escolhas, pela dor que sentimos devido às más escolhas de outras pessoas que nos afetam e pelas

condições que vivenciamos aqui em um mundo mortal e decaído, Ele está conosco. Ele pode nos ajudar quando agimos, em vez de sermos obrigados a perdoar os outros. Ele estará conosco a cada passo do caminho à medida que dermos meia-volta, nos arrependermos e voltarmos ao caminho que nos levará a nos tornar como Ele. E estará conosco em meio à nossa dor e ao nosso sofrimento.

51:29 E, assim como Paulo, que orou, mas não conseguiu que o espinho em sua carne fosse removido, isso pode não remover o que está causando nossa dor e sofrimento, mas o transformará em nosso benefício para nos ajudar a nos tornarmos como nosso Pai celestial. Em vez de apenas fazer coisas honestas, podemos nos tornar honestos. Em vez de apenas ouvirmos conversas sobre ser paciente, podemos nos tornar pacientes. E não apenas perdoar alguém, mas, por meio desse processo, nos tornarmos perdoadores. E não estamos sozinhos nesse processo de transformação.

Hank Smith: 52:10 E acho que pode ser frustrante se você pensar: "Ok, tenho que fazer tudo isso perfeitamente hoje".

Dr. Larry Nelson: 52:14 Certo.

Hank Smith: 52:15 "Tenho que descobrir como perdoar perfeitamente e me arrepender perfeitamente e ter um entendimento perfeito de como as provações podem ser bênçãos. É melhor eu ir aliviar toda a pobreza em minha cidade." Só para dizer que, se você passou por essa conversa e tem o desejo de ser um pouco melhor, lembro que o Presidente Hinckley dizia isso o tempo todo, e acho que não entendi muito bem que conselho é esse: seja um pouco melhor por causa dessa conversa e você estará no caminho certo.

Dr. Larry Nelson: 52:40 Imagine-se como aquela criança que está de pé contra a parede, o mais alto que puder, para ter aquela marca. A marca não se move rapidamente, mas ainda estamos crescendo. Ainda estamos progredindo. Dê a si mesmo um pouco de graça. Dê graça a todas as pessoas ao redor que estão em seu próprio processo de transformação, em seu próprio lugar de desenvolvimento. Apenas tente, da maneira que for apresentada a você hoje, fazer como Deus faz e viver como Ele vive. Seja amoroso. Seja gentil. Seja um pouco mais honesto do que foi ontem. Perdoe alguém hoje. Ajude a situação de alguém a se tornar um pouco melhor hoje. E, com o tempo, veremos essa marca na parede aumentar até que, linha por linha, alcancemos nosso potencial de nos tornarmos como Ele.

|                               |       |  |
|-------------------------------|-------|--|
| Hank Smith:                   | 53:33 | Lindo.   |
| John Bytheway:                | 53:34 | Adorei essa discussão porque conheço pessoas, uma delas é minha esposa, que simplesmente é caridosa, e às vezes faço coisas caridosas, mas isso é tão natural para ela, e eu preciso ser, ser, mais assim. Portanto, continuarei tentando em meu desenvolvimento pessoal chegar lá. Então, obrigado por isso.  |
| Hank Smith:                   | 53:55 | Sim. Obrigado, Larry. Obrigado, Dr. Nelson, deveríamos dizer. Obrigado por estar aqui. A propósito, adoramos tê-lo conosco. Você é novo no followHIM. Somos gratos por sua presença aqui.  |
| Dr. Larry Nelson:             | 54:04 | Obrigado.  |
| Hank Smith:                   | 54:04 | Agora você é um amigo. Você é um amigo oficial do podcast followHIM.   |
| Dr. Larry Nelson:             | 54:08 | E me sinto honrado por isso. Sinto-me honrado com isso. Muito obrigado.  |
| Hank Smith:                   | 54:12 | Queremos agradecer ao Dr. Larry Nelson por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen, e queremos lembrar nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Vamos estudar a segunda metade de 2 Coríntios no followHIM.   |
|                               | 54:30 | A transcrição de hoje, as notas do programa e as referências adicionais estão disponíveis em nosso site, <a href="http://followHIM.co">followHIM.co</a> . Você pode assistir ao podcast no YouTube e aos vídeos adicionais em nossas contas do Facebook e do Instagram. Tudo isso é totalmente gratuito e adoráramos que você o compartilhasse com sua família e amigos. Gostaríamos de alcançar mais pessoas que estão procurando ajuda com o estudo do Come, Follow Me. Se você puder assinar, classificar, avaliar e comentar o podcast, será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen. |
| Presidente Russell M. Nelson: | 55:09 | Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para Ele. Sigam-no.  |

## HOW DO TRIALS BRING BLESSINGS?



- Hank Smith: 00:02 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um followHIM Favorites. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o maravilhoso John Bytheway. Bem-vindo, John.
- John Bytheway: 00:09 Obrigado, Hank.
- Hank Smith: 00:10 John, você sabe como isso funciona. Vamos responder a uma única pergunta da lição desta semana. Estamos em 2 Coríntios esta semana, a primeira metade da carta, capítulos 1 a 7. Logo no manual do Vem, e Segue-Me, há uma declaração que diz: "Minhas provações podem ser uma bênção". E eu pensei que essa é uma declaração maluca. Então, John, você pode me ajudar a entender como minhas provações podem ser bênçãos?
- John Bytheway: 00:33 Sim. Lembro-me de uma vez que alguém disse: "Por que tenho tantas provações?" E antes que eu pensasse muito sobre o assunto, isso simplesmente saiu da minha boca porque Deus o ama demais para deixar sua vida ser fácil. Depois que ele me bateu... Não, estou apenas brincando. Mas é o tipo de coisa em que elas podem nos tornar o que somos se deixarmos Deus nos ajudar de maneiras maravilhosas. Outra palavra para provação é teste. Outra palavra para teste é provar. Eu o provarei. Deus até nos pede que o provemos. "Teste-me e veja se eu lhe abrirei as janelas do céu". Portanto, a vida sem provações, como acho que Sheri Dew disse, seria como um teste sem perguntas.
- Hank Smith: 01:18 Eu gosto disso.
- John Bytheway: 01:19 Sim.
- Hank Smith: 01:20 Eu gosto disso. Se você olhar para a história de tantas pessoas nas escrituras, repetidamente, verá que são essas pessoas difíceis, difíceis...
- John Bytheway: 01:27 Muito difícil.
- Hank Smith: 01:29 ... problemas e dificuldades que eles enfrentam. Ao vermos a história se desenrolar, muitas vezes ela se transforma em algo maravilhoso, algo tão bom que não teria acontecido se eles não

tivessem passado por aquilo. Lembro-me do Presidente Uchtdorf falando sobre andar de bicicleta quando era criança, odiar a bicicleta e, mais tarde, descobrir que a bicicleta salvou sua vida. Portanto, algo que ele odiava na época se tornou algo pelo qual ele é muito grato mais tarde na vida.

- John Bytheway: 01:58 Sim, lembro-me de Emily Watts contando uma história no Time Out for Women sobre uma garotinha que estava caminhando pelas planícies e um cara parou em uma carroça e disse: "Você quer montar?". E ela disse: "Sim". Ele segurou sua mão e disse: "Vamos lá". Acho que não foi uma cavalgada. O cavalo provavelmente estava trotando, mas ela estava correndo com tudo o que tinha, e pensou: "Este é possivelmente o homem mais malvado que já vi em minha vida".
- Hank Smith: 02:22 Isso é simplesmente horrível.
- John Bytheway: 02:22 Ela está correndo. Está sem fôlego. Então, finalmente, quando ela estava quase terminando, ele a pegou, levantou-a, sentou-a ao lado dele, pegou-a, envolveu-a em um cobertor e ela disse: "Demorei um pouco para perceber que ele tinha acabado de salvar meus pés". Como ela estava com muito frio, isso fez com que o sangue circulasse e tudo mais. Então ele a agarrou e a envolveu em um cobertor. Eu pensei: "Uau. Isso é demais..."
- Hank Smith: 02:46 Se ele a tivesse agarrado antes, o sangue não estaria circulando. Lembro-me, John, de uma história em que o Tabernáculo de Provo, esse edifício que existia há mais de um século, tinha feito tanto bem como edifício, tanto bem quanto um edifício pode fazer para a igreja. Em dezembro de 2010, ele sofreu um incêndio tão forte que basicamente destruiu o prédio. Sempre pensei que, se aquele edifício tivesse pensamentos e sentimentos, ele poderia dizer algo como
- John Bytheway: 03:14 Por que você está fazendo isso?
- Hank Smith: 03:16 "Por que eu? Há outros edifícios nesta rua que merecem isso. Eu me esforcei ao máximo para ser um bom edifício."
- John Bytheway: 03:24 Edifício.
- Hank Smith: 03:26 "Por que você faria isso comigo?" E então, no decorrer dos anos seguintes, o prédio foi transformado no que conhecemos como Templo de Provo City Center. E como o Senhor responderia a essa oração: "Por que você faria isso comigo? Eu não mereço isso. Eu me esforcei tanto para ser bom". E ele pode estar dizendo algo como: "Eu vejo seu futuro. Vejo o que está por vir,

portanto, espere, espere. Na verdade, isso vai acabar sendo a coisa mais maravilhosa que já aconteceu com você. Você vai se tornar ainda mais santo e vai ser ainda mais venerado pelas pessoas". Tento manter isso em mente quando passo por coisas difíceis.

John Bytheway: 04:05

Quero dizer, uma ótima história, pois ele pode pegar um julgamento e transformá-lo em algo melhor. Ele pode pegar o Livro de Leí perdido no Livro de Mórmon e dizer: "Bem, na verdade, eu providenciei para que Néfi mantivesse um registro separado e ele tem uma visão mais ampla". E assim o Livro de Mórmon se torna maior, embora o Livro de Leí tenha sido perdido

Hank Smith: 04:24

Com Deus, uma bagunça pode se tornar uma mensagem, eu descobri. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seus podcasts. Estamos com o Dr. Larry Nelson esta semana e ele faz algumas coisas maravilhosas com esses capítulos que achamos que você vai adorar. Volte na próxima semana e faremos outro followHIM Favorites.